

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 16/12/2017.

Cristiana Antunes Cavaterra



Marino de Lacerda

escultor e entalhador
(1864-1943)

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CAMPUS DE SÃO PAULO – INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
MESTRADO

CRISTIANA ANTUNES CAVATERRA

MARINO DEL FAVERO,
ESCULTOR E ENTALHADOR
(1864-1943)

SÃO PAULO
2015

CRISTIANA ANTUNES CAVATERRA

MARINO DEL FAVERO,
ESCULTOR E ENTALHADOR
(1864-1943)

Dissertação submetida à UNESP como requisito parcial exigido pelo
Programa de Pós-Graduação em Artes, para a obtenção do título de Mestre em Artes.

Área de concentração: Artes Visuais

Linha de pesquisa: Abordagens Teóricas, Históricas e Culturais da Arte

Orientador: Prof. Dr. Percival Tirapeli

SÃO PAULO

2015

Ficha catalográfica preparada pelo Serviço de
Biblioteca e Documentação do Instituto de Artes da UNESP

C377m Cavaterra, Cristiana Antunes, 1976-
Marino Del Favero, escultor e entalhador (1864-1943) / Cristiana
Antunes Cavaterra. - São Paulo, 2015.
499 f. : il. color.

Orientador: Prof. Dr. Percival Tirapeli
Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Estadual Paulista
“Julio de Mesquita Filho”, Instituto de Artes.

I. Del Fávero, Marino. 2. Escultores. 3. Arte sacra. I. Tirapeli, Percival.
II. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes.
III. Título.

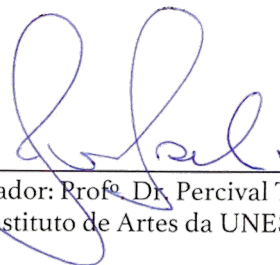
CDD 704.9484

CRISTIANA ANTUNES CAVATERRA


MARINO DEL FAVERO,
ESCULTOR E ENTALHADOR
(1864-1943)

Dissertação submetida à UNESP como requisito parcial exigido pelo Programa de Pós-Graduação em Artes, para a obtenção do título de Mestre em Artes, área de concentração em Artes Visuais, linha de pesquisa em Abordagens Teóricas, Históricas e Culturais da Arte, sob orientação do Prof. Dr. Percival Tirapeli.

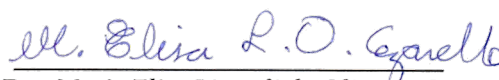
Dissertação defendida e aprovada em 16/12/2015, pela comissão julgadora:



Orientador: Prof^o Dr. Percival Tirapeli
Instituto de Artes da UNESP



Prof^o. Dr. Mozart Alberto Bonazzi Da Costa
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP



Prof.ª. Dr.ª. Maria Elisa Linardi de Oliveira Cezaretti
Pesquisadora Independente

SÃO PAULO
2015

Carino del Cuore

...in memoria

Agradecimentos

Aos meus pais Ana Maria e Carlos pela vida que me concederam, pelo amor, apoio e dedicação incondicionais;

À Rose, tia-amiga e irmã, por tudo o que faz por mim e minha família e pelo auxílio com as pesquisas sobre Marino Del Favero;

Ao querido Flávio Rizi Jr. pelo amor, apoio e incentivo em todos os momentos.

Ao querido Prof^o. Dr. Percival Tirapeli, meu orientador, por acolher minha pesquisa com seus ensinamentos, conselhos, apoio e dedicação e à Laura Carneiro pelo incentivo e atenção.

À diretora da Biblioteca do IA/UNESP Sra. Sebastiana Freschi e à todos os funcionários da Biblioteca e Secretaria de Pós-graduação do IA/UNESP pela atenção e compreensão.

À CAPES pelos recursos financeiros, que possibilitaram o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos Professores Doutores José Leonardo do Nascimento, Omar Khouri, Milton Sogabe, João Palma Filho pelos ensinamentos e incentivo.

Ao Prof^o. Dr. Mozart Alberto Bonazzi da Costa e Prof^a. Dr^a. Maria Elisa Linardi de Oliveira Cezaretti, pelas valiosíssimas considerações na banca de qualificação, pela amizade, incentivo e conselhos.

Aos colegas de turma do Mestrado em Artes, em especial à Debora Silva e Sanchez e Fábio Leal pelos conselhos e amizade.

Às colegas e pesquisadoras Maria José Spiteri Tavolaro Passos (doutoranda em Artes, IA/UNESP), Viviane Comunale (mestranda em Artes, IA/UNESP), Luciara Bruno (mestranda em Artes, IA/UNESP), Danielle Manoel dos Santos Pereira (doutoranda em Artes, IA/UNESP), Mateus Rosada (doutorando em Arquitetura, IAU USP/SC) e Paula Elisabeth de Maria Barrantes (doutoranda em História da Arte, UNICAMP), pela cessão de fotografias e informações à respeito de obras de autoria de Marino Del Favero descobertas por eles em suas pesquisas.

À amiga e restauradora de obras de arte Mara Orlando, radicada na Itália, pelo contato com a Paróquia de San Vito di Cadore.

À *don* Riccardo Parissenti, pároco de San Vito de Cadore, por seu interesse e empenho pela pesquisa. Aos Senhores Andrea Fiori, prefeito de San Vito di Cadore e Renzo Bortolot, presidente da *Magnifica Comunità di Cadore*, pelo envio dos livros sobre os artistas cadorinos De Lotto. À Sra. Sandra Olivotto, Tabeliã do *Ufficio Anagrafe* de San Vito di Cadore, pelas informações sobre o registro de nascimento de Marino Del Favero.

Ao Sr. Mario Ferruccio Belli, jornalista e historiador de San Vito di Cadore, pelo interesse e empenho em desvendar as origens genealógicas e pelos contatos com os descendentes da família do escultor, pelo envio de seu livro, pelas descobertas e envio de fotografias de obras de Marino Del Favero em território italiano e pelo contato com a historiadora de arte Letizia Lonzi, de Calalzo di Cadore, à quem agradeço o envio de seu artigo e cópias da Circular Publicitária de 1904, além do convite para escrever um artigo à ser publicado na Itália. Aos sobrinhos-netos de Marino Del Favero na Itália, os Senhores Tarcisio De Lotto e Giovanni Battista Belli, pelas inúmeras informações, fotografias de família e documentos históricos que enviaram. À estes, agradeço principalmente pelo interesse na pesquisa e pelos vínculos de amizade que se formaram.

Aos restauradores de obras de arte Virginia Carriero, Antônio Cubero e Júlio Moraes pela cessão de fotografias e informações à respeito das obras de Marino Del Favero por eles intervencionadas.

Aos senhores Edison Mariotti e Walter Taverna, presidente do Centro de Memória do Bixiga/SODEPRO (Sociedade de Defesa das Tradições e do Progresso do Bairro da Bixiga) pela concessão de entrevista e informações.

Aos sacerdotes Pe. Victor Hugo Silveira Lapenta C. Ss. R. (Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, Aparecida, SP) e Monsenhor Irineu Batista da Silva (Chanceler da Cúria Diocesana de Taubaté, SP) pela concessão de entrevistas. A Dom Lourenço Palata Viola, OSB. (Mosteiro de São Bento, SP) pelas informações concedidas. Ao Pe. Antenor João Dalla Vecchia C. S. (Pároco da Igreja de Nossa Senhora da Paz, São Paulo, SP) pela atenção e interesse com que abriu as portas da igreja e do valioso arquivo da Missão da Paz.

Às amigas historiadoras Olga Rodrigues Nunes de Souza pela cessão de fotos e entrevistas e Mari Léa Zaroni Campos pela cessão de fotos e informações, ao historiador Prof^o. Célio Macedo Alves pelo envio de fotos e do inventário da Igreja de São José em Belo Horizonte e à Prof^a. Restauradora Elisabeth Alves Kiefer por enviar as cópias da valiosa Circular Publicitária de 1911.

Aos funcionários do Santuário de Santo Antônio do Valongo e Museu de Arte Sacra em Santos, SP, e aos funcionários da Biblioteca Mário de Andrade, Arquivo Histórico de São Paulo, Arquivo da Inspeção Salesiana de São Paulo, Museu da Energia de São Paulo, Arquivo Público do Estado de São Paulo.

À todos os Padres e responsáveis pelas igrejas e obras visitadas que me atenderam e à todos que direta ou indiretamente colaboraram para o desenvolvimento desta pesquisa.

E, por fim, à Marino Del Favero, que com sua obra sempre instigou minha curiosidade e admiração...



*“Mais razão ha, que queira eterna gloria
Quem faz obras tão dignas de memoria”.*

Camões, Os Lusíadas - CXIII

Resumo

Marino Del Favero, italiano imigrado para o Brasil no final do século XIX, é um escultor-entalhador, quase desconhecido na historiografia da arte sacra brasileira. Apesar de várias cidades brasileiras possuírem seus retábulos e imagens sacras em catedrais, igrejas matrizes e capelas, poucos são os pesquisadores e historiadores da arte brasileira que aprofundaram seus estudos sobre o artista. Descendente de uma família italiana de renomados escultores e formado na academia veneziana, é criador de retábulos, imaginária sacra e mobiliário religioso durante meio século em sua oficina na cidade de São Paulo e que em menos de uma década se tornou uma pequena indústria. Participou de várias exposições nacionais e internacionais, recebendo premiações e atestados de bispos e padres influentes em seu período. Pioneiro da industrialização da arte sacra e encomenda por catálogos, alguns de seus retábulos desapareceram, outros foram substituídos por obras modernas, outros deslocados para outras Igrejas, algumas imagens sacras foram repintadas e descaracterizadas, outras se quebraram, seu mobiliário sacro, desprovido de assinaturas, passa despercebido por muitos, e, certamente muitas de suas obras estão por ser descobertas. O estudo se dará através da compreensão da história e evolução da forma dos retábulos e imaginária sacra, suas funções e morfologia, bem como o estudo tipológico de seus retábulos, visando a criar parâmetros para a atribuição de suas obras. Imprescindível é a pesquisa histórica sobre as origens e vida do artista no Brasil para compreender e localizar suas obras na História da Arte Sacra Brasileira. O estudo possibilitou revelar a obra e história de um importante escultor-entalhador e industrial na São Paulo da *Belle Époque* e suas origens na Itália.

Palavras-chave: Marino Del Favero. Escultor. Entalhador. Arte Sacra. Ecletismo.



Riassunto

Marino Del Favero, italiano emigrato in Brasile alla fine del XIX secolo, è uno scultore-incisore, quasi sconosciuto nella storia dell'arte sacra brasiliana. Nonostante le numerose città brasiliane che possiedono i loro altari e le immagini sacre in cattedrali, chiese e cappelle, pochi ricercatori e storici dell'arte sacra brasiliana hanno approfondito gli studi sull'artista. Discendente di una famiglia italiana di affermati scultori e formatosi presso l'Accademia di Venezia, è autore di altari, immagini sacre e arredi religiosi per mezzo secolo nel suo laboratorio di San Paolo e in meno di un decennio ha raggiunto una dimensione industriale. Ha partecipato a numerose mostre nazionali e internazionali, ricevendo premi e attestati di vescovi e sacerdoti influenti nel suo periodo. Pioniere dell'industrializzazione di arte sacra e di ordinazioni attraverso cataloghi, alcuni dei suoi altari sono scomparsi, altri sono stati sostituiti da opere moderne, altri spostati in altre chiese, alcune immagini sacre sono state ridipinte e sfigurate, altre sono state rotte, i suoi arredi, privi di firme, passano inosservati, e certamente molte delle sue opere sono ancora da scoprire. Lo studio sarà effettuato attraverso la comprensione della storia e l'evoluzione della forma degli altari e delle immagini sacre, la loro funzione e la morfologia, così come lo studio tipologico dei suoi altari, al fine di creare i parametri per l'assegnazione delle sue opere. Essenziale è la ricerca storica sulle origini e la vita dell'artista in Brasile per capire e trovare le sue opere nella storia dell'arte sacra brasiliana. Lo studio ha permesso di rivelare il lavoro e la storia di un importante scultore-incisore e industriale a San Paolo della *Belle Époque* e le sue origini in Italia.

Parole chiave: Marino Del Favero. Scultore. Intagliatore. Arte Sacra. Eclettismo.



Lista de Ilustrações

Fig. 1 – Marino Del Favero.	39
Fig. 2 – Mapa de localização de San Vito di Cadore, Belluno, Itália.	44
Fig. 3 – <i>Assunta</i> , Andrea Brustolon. Museo Diocesano d’Arte Sacra, Feltre, IT.	47
Fig. 4 – <i>Altare dell’Addolorata</i> (detalhe da Pietà), Andrea Brustolon. <i>Chiesa dei SS. Rocco e Osvaldo</i> , Dosoledo di Comelico Superiore. IT.	47
Fig. 5 – <i>Altare di San Valentino</i> , Andrea Brustolon e oficina. <i>Chiesa di San Valentino</i> , Moreson di Zoldo Alto, IT.	48
Fig. 6 – <i>Altare delle Anime</i> , Andrea Brustolon. <i>Chiesa di San Floriano</i> , Pieve di Forno di Zoldo, IT.	48
Fig. 7 – <i>Madonna del Rosario</i> , Valentino Panciera Besarel. Arquidiaconato de Agordo di Cadore, IT.	50
Fig. 8 – <i>Portavaso con Putti</i> , Valentino Panciera Besarel. Foto de época, IT.	50
Fig. 9 – Marino Stefano Del Favero “Gorio”.	54
Fig. 10 – Stella Iginia Orsola Del Favero.	57
Fig. 11 – Clelia Maddalena Del Favero.	57
Fig. 12 – Guido Amedeo Matteo Del Favero.	57
Fig. 13 – Maria Flora Del Favero.	57
Fig. 14 – Fortunato Del Favero “Gorio” e família, c. 1904.	58
Fig. 15 – Fortunato Del Favero “Gorio” com a esposa Giuditta Menegùs “Nanezoto”, c. 1923.	58
Fig. 16 – Arrigo Del Favero “Gorio” com a filha Enrica, c. 1923.	58
Fig. 17 – Casa natal de Marino Del Favero, San Vito di Cadore, c. 1950.	59
Fig. 18 – Assinatura “Marino Del Favero & Irmão”.	60
Fig. 19 – <i>Il laboratorio Panciera Besarel a Santa Maria dei Carmini a Venezia</i> . Foto de época, IT.	65
Fig. 20 – “ <i>I Panciera Besarel e gli aiutanti nella piazzetta di Astragal de Zoldo</i> ”. Foto de época, IT.	66
Fig. 21 – Capela-mor da <i>Chiesa della Madonna della Difesa</i>	68
Fig. 22 – <i>Madonna della Difesa</i> , 1855, Giovanni Battista De Lotto “Minoto”. Madeira patinada.	68
Fig. 23 – <i>Crocefisso</i> , Tito De Loto. Madeira Patinada.	69

Fig. 24 – Giovanni Battista de Lotto “Minoto” entre os filhos Tito e Annibale De Lotto.....	70
Fig. 25 – <i>San Rocco</i> , c. 1891. Madeira patinada.....	75
Fig. 26 – <i>San Sebastiano</i> , c. 1892. Madeira patinada.....	75
Fig. 27 – Incisão de Marino Del Favero na imagem de <i>San Rocco</i>	76
Fig. 28 – Incisão de Marino Del Favero na imagem de <i>Santo Antonio di Padova</i>	76
Fig. 29 – <i>Santo Antonio di Padova</i> , 1892. Madeira patinada.....	77
Fig. 30 – <i>Angelo</i> - lado Epístola, c. 1892. Madeira patinada.....	79
Fig. 31 – <i>Angelo</i> - lado Evangelho, c. 1892. Madeira patinada.....	79
Fig. 32 – Detalhe da base da imagem da <i>Madonna con il Bambino</i> , 1885.....	79
Fig. 33 – <i>Madonna con il Bambino</i> , 1885. Madeira patinada.....	80
Fig. 34 – <i>Bastone a passeggio</i> , s.d. Madeira patinada.....	82
Fig. 35 – <i>Angelo porta-fotografie</i> , 1894 - frente. Madeira patinada.....	82
Fig. 36 – <i>Angelo porta-fotografie</i> , 1894 - verso. Madeira patinada.....	82
Fig. 37 – <i>Angelo porta-fotografie</i> - detalhe da incisão de Marino Del Favero.....	82
Fig. 38 – Marmoraria do Liceu Sagrado Coração de Jesus, São Paulo, SP.....	97
Fig. 39 – Publicidade da “Marmoraria das Escolas Profissionaes” do Liceu Sagrado Coração de Jesus.....	97
Fig. 40 – “Trabalhos executados nas Escolas Profissionaes Salesianas” do Liceu Sagrado Coração de Jesus.....	97
Fig. 41 – Três projetos de altares marmóreos de Pietrasanta, Itália.....	99
Fig. 42 – Projeto de altar marmóreo de Pietrasanta, Itália.....	101
Fig. 43 – Publicidade do Atelier de Marino Del Favero, 1896.....	107
Fig. 44 – Publicidade do Atelier de Marino Del Favero, 1897.....	108
Fig. 45 – Retábulo-mor da antiga Igreja Matriz de São José do Rio Pardo, SP.....	109
Fig. 46 – Retábulo-mor da Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio, Itú, São Paulo.....	110
Fig. 47 – Capela do Hospital Beneficência Portuguesa, São Paulo, SP.....	112
Fig. 48 – Recibo de pagamento de Marino Del Favero pelo trabalho de execução de “um sacrário dourado”, 1898.....	113
Fig. 49 – Publicidade do Atelier de Marino Del Favero, 1901.....	115
Fig. 50 – Mapa de localização dos dois endereços onde funcionou o Atelier de Marino Del Favero.....	118
Fig. 51 – Capa da Circular Publicitária do Atelier de Marino Del Favero, 1904.....	119
Fig. 52 – “Le officine di scultura di Marino del Favero - La sala dell’Esposizione permanente”.....	123
Fig. 53 – Carta do Cardeal Arcebispo à Marino Del Favero, 26/05/1906.....	124

Fig. 54 – Retábulo da Capela Lateral de Nossa Senhora Auxiliadora, Igreja Matriz de São José, São José do Barreiro, SP.	125
Fig. 55 – Retábulo da Capela Lateral de Nossa Senhora Aparecida, Igreja Matriz de São José, São José do Barreiro, SP.	126
Fig. 56 – Vista da oficina com funcionários e o escultor Marino Del Favero.	127
Fig. 57 – Carta do Cardeal Mery del Val enviada à Marino Del Favero, 30/03/1907.	128
Fig. 58 – Vista de sala de depósito de obras concluídas.	129
Fig. 59 – “Uma Exposição dos trabalhos artisticos do Prof. Marino del Favero”.	130
Fig. 60 – Vista de outra sala de depósito de obras concluídas.	132
Fig. 61 – Vista da oficina de Marino Del Favero.....	133
Fig. 62 – Vista da marcenaria da oficina de Marino Del Favero.	134
Fig. 63 – Publicidade do Atelier de Marino Del Favero na ocasião da Exposição Nacional de 1908.	135
Fig. 64 – Nossa Senhora Achiropita.....	137
Fig. 65 – Retábulo da Capela do Santíssimo da Catedral Metropolitana de Campinas, SP.	138
Fig. 66 – Planta baixa e corte longitudinal da oficina e residência de Marino Del Favero, 1911.....	140
Fig. 67 – Papel Timbrado do “Estabelecimento de Escultura e Entalho - Marino Del Favero”.	141
Fig. 68 – Planta baixa da oficina de Marino Del Favero, 1911.	141
Fig. 69 – Vista geral do interior da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio, Jaú, SP.	142
Fig. 70 – Vista lateral do interior da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio, Jaú, SP.	142
Fig. 71 – Relevô do Sagrado Coração de Jesus, 1915.	144
Fig. 72 – Cristo Crucificado, Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Lagoinha, SP.....	145
Fig. 73 – Stand de Marino Del Favero ao fundo do Salão A na Exposição Industrial de 1917.	146
Fig. 74 – Marino Del Favero em foto da publicação comemorativa da Exposição Industrial de 1917.....	148
Fig. 75 – Retábulo-mor do Santuário do Senhor Bom Jesus de Monte Alegre do Sul, SP... ..	150
Fig. 76 – “As imagens religiosas na Exposição do Centenário”.	151
Fig. 77 – “Mais um valioso brinde aos assignantes da ‘A União’, de 1923”.	152
Fig. 78 – Detalhe do projeto da fachada da residência e oficina de Marino Del Favero, 1923.	154
Fig. 79 – Projeto arquitetônico para a residência e oficina de Marino Del Favero, 1923.	155

Fig. 80 – Santa Teresinha, paróquia do bairro Higienópolis, São Paulo, SP, (1930).....	157
Fig. 81 – Imagem de São José, mármore branco, Igreja de São José, Belo Horizonte, MG (c. 1932).....	158
Fig. 82 – Retábulo lateral de Santo Antônio, Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, Itápolis, SP.....	160
Fig. 83 – Retábulo lateral de Santa Teresinha, Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, Itápolis, SP.....	160
Fig. 84 – Retábulo-mor com a pintura de Francesco Vecellio na <i>Chiesa della Madonna della Difesa</i> , San Vito di Cadore, Itália.	161
Fig. 85 – Retábulo-mor do Santuário de Santo Antônio do Valongo, Santos, SP.....	162
Fig. 86 – Detalhe do Trono Giratório do retábulo-mor do Santuário de Santo Antônio do Valongo, Santos, SP.....	163
Fig. 87 – Grupo escultórico de Santo Antônio dos Pobres, Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, Bragança Paulista, SP.	164
Fig. 88 – Felicitação de Ano Novo aos amigos e clientes.....	166
Fig. 89 – A imagem de São Judas Tadeu entre seus doadores, o casal Heitzmann, e sacerdotes, 10/10/1940.	167
Fig. 90 – “Santinho” de São Judas Tadeu, 1942.....	167
Fig. 91 – “A imagem de N. Sra. da Paz, esculpida em madeira pelo sr. Marino del Favero”.	169
Fig. 92 – Procissão de traslado da imagem de Nossa Senhora da Paz e o escultor, doador e paraninfo Marino Del Favero.....	170
Fig. 93 – O “carro-andor” de Nossa Senhora da Paz, 20/10/1940.....	171
Fig. 94 – Transporte da imagem de Nossa Senhora da Paz, 20/10/1940.	171
Fig. 95 – Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, sacerdotes e Marino Del Favero, 20/10/1940.	171
Fig. 96 – Vista da procissão de traslado da imagem de Nossa Senhora da Paz, 20/10/1940..	172
Fig. 97 – Vista da chegada da Imagem de Nossa Senhora da Paz, 20/10/1940.....	172
Fig. 98 – Duas vistas do local onde será mais tarde construída a Igreja de Nossa Senhora da Paz, 20/10/1940.....	173
Fig. 99 – Duas vistas da chegada do escultor Marino Del Favero e dos Sacerdotes ao local da cerimônia de colocação da Pedra Fundamental da Igreja de Nossa Senhora da Paz, 20/10/1940.....	173
Fig. 100 – Sequência de quatro fotos da colocação da Pedra Fundamental da Igreja de Nossa Senhora da Paz, 20/10/1940.	174

Fig. 101 – “Nossa Senhora da Paz” - Reportagem fotográfica do O Estado de S. Paulo, 20/10/1940.....	175
Fig. 102 – Detalhe da reportagem onde aparece “O escultor cav. Marino del Favero, autor e doador da imagem, photographado ao lado desta pela reportagem do ‘Estado’”.	175
Fig. 103 – <i>Fac-símile</i> do documento colocado na Pedra Fundamental da Igreja N. Sra. da Paz, SP.	176
Fig. 104 – Foto comemorativa de Marino Del Favero na entrega da imagem de Nossa Senhora da Paz, 20/10/1940.....	177
Fig. 105 – Nossa Senhora da Paz, 1940 - Marino Del Favero.....	180
Fig. 106 – Detalhe da imagem de Nossa Senhora da Paz na procissão de 20/10/1940.	181
Fig. 107 – Marino Del Favero, Registros de Estrangeiros, 1942.	182
Fig. 108 – Dedicatória e portfólio da imagem do Sagrado Coração de Jesus Eucarístico, 1942.	183
Fig. 109 – Imagem do Sagrado Coração de Jesus Eucarístico, 1942.	184
Fig. 110 – Detalhe da Imagem do Sagrado Coração de Jesus Eucarístico, 1942.	185
Fig. 111 – Monumento à Nossa Senhora de Fátima, Santos, SP.	185
Fig. 112 – Inscrições no verso do altar-mor de N. Sra. Rosário, São Luís do Paraitinga, SP..	191
Fig. 113 – Inscrições na parte inferior da mesa do altar-mor de N. Sra. Nazareth, Lagoinha, SP.	191
Fig. 114 – Inscrições no verso do retábulo-mor do Santuário do Senhor Bom Jesus, Monte Alegre do Sul, SP.	191
Fig. 115 – Rua 7 de Abril fotografada em 1940.....	192
Fig. 116 – Atelier e residência de Marino Del Favero à Rua 7 de Abril, nº 356.....	193
Fig. 117 – Detalhe do “Leão de São Marcos” na fachada da casa de Marino Del Favero.....	193
Fig. 118 – “Avisos Fúnebres”, nota de falecimento de Marino Del Favero.	201
Fig. 119 – “Marino Del Favero”, nota de falecimento.	201
Fig. 120 – “Marino Del Favero”, nota da Missa de Sétimo Dia.	201
Fig. 121 – Sepultura das Famílias Del Favero, Sodini e Alzeta, Cemitério da Consolação, SP.	202
Fig. 122 – Marino Del Favero corta a fita de inauguração de Nossa Senhora da Paz, 20/10/1940.....	203
Fig. 123 – Contracapa da Circular Publicitária de Marino Del Favero em 1904.....	208
Fig. 124 – Retabulística - Tabela de preços cobrados por Marino Del Favero em 1911.....	209
Fig. 125 – Imaginária Sacra - Tabela de preços cobrados por Marino Del Favero em 1904.	211
Fig. 126 – Imaginária Sacra - Tabela de preços cobrados por Marino Del Favero em 1911... ..	212

Fig. 127 – Cabeçalho decorativo da Circular Publicitária de 1911.....	213
Fig. 128 – Assinaturas de Marino Del Favero no frontal das mesas de altar do retábulo lateral do Divino Espírito Santo (1926) na Igreja Matriz de N. Sra. Candelária, Itú, SP; retábulo-mor da Igreja de N. Sra. Rosário (c. 1921), São Luís do Paraitinga, SP; retábulo lateral de Santo Antônio (1933) na Matriz do Divino Espírito Santo, Itápolis, SP.	214
Fig. 129 – Assinaturas “Marino Del Favero & Irmão” na imagem de Nossa Senhora das Dores (1902), Museu de Arte Sacra Dom Epaminondas, Taubaté, SP e imagem de São Cosme e Damião (s.d.), Coleção particular.....	214
Fig. 130 – Assinaturas de Marino Del Favero nas imagens do Cristo Crucificado, Catedral de Santo Antônio, Guaratinguetá, SP; Santa Luzia, Casa Paroquial de São José do Barreiro, SP; Nossa Senhora do Carmo, Igreja de N. Sra. do Carmo, Itú, SP.	215
Fig. 131 – Punções de Marino Del Favero nas imagens de Nossa Senhora da Conceição, Matriz de N. Sra. da Conceição, Lagoinha, SP; Nossa Senhora da Paz, Igreja de N. Sra. da Paz, São Paulo, SP; São José, Museu de Arte Sacra Dom Epaminondas, Taubaté, SP.	215
Fig. 132 – Punção de Marino Del Favero no retábulo lateral de Santo Antônio na Matriz do Divino Espírito Santo, Itápolis, SP.	215
Fig. 133 – <i>Godrons</i> com inscrições “Marino Del Favero” e “Escultor São Paulo” no retábulo-mor de Nossa Senhora do Rosário, Igreja de N. Sra. do Rosário, Jacareí, SP.	216
Fig. 134 – Placa votiva de Marino Del Favero na imagem de Nossa Senhora da Paz, Igreja de N. Sra. da Paz, São Paulo, SP.....	216
Fig. 135 – Propaganda decorativa de Marino Del Favero para a Circular Publicitária de 1911.	217
Fig. 136 – Assinatura de Marino Del Favero na moldura da tela de Guido Ducci, Bragança Paulista, SP.....	217
Fig. 137 – Punção de Marino Del Favero no Confessionário da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio, Jaú, SP.....	217
Fig. 138 – Assinatura de Marino Del Favero no relevo do Batismo de Jesus da Igreja de Santa Teresinha, São Paulo, SP.	217
Fig. 139 – Arco de Constantino em Roma, Itália.....	219
Fig. 140 – As cinco ordens segundo Vignola - Ordens Toscana, Dórica, Jônica, Coríntia e Compósita.....	221
Fig. 141 – Quatro projetos de Portadas de autoria de Sebastiano Serlio.	222
Fig. 142 – Projeto de Portada de autoria de Andrea Pozzo.	222
Fig. 143 – Dois projetos de Tabernáculos de autoria de Andrea Pozzo.....	223

Fig. 144 – Três projetos de Altares de autoria de Andrea Pozzo.....	223
Fig. 145 – Três projetos de Tabernáculos de autoria de Giovanni Battista Montano.....	224
Fig. 146 – Seis projetos de Altares de autoria de Giovanni Battista Montano.	225
Fig. 147 – Elementos Arquitetônicos de um retábulo segundo Freire.	229
Fig. 148 – Retábulo Maneirista.	231
Fig. 149 – Retábulo Nacional Português.	232
Fig. 150 – Retábulo Joanino ou Dom João V.	233
Fig. 151 – Retábulo Rococó ou Estilo Dom José.	234
Fig. 152 – Tipologia dos retábulos rococós segundo Andrade.	235
Fig. 153 – Retábulos Neoclássicos.	236
Fig. 154 – Vitoriano dos Anjos - Retábulo-mor da Catedral de Campinas, SP.	237
Fig. 155 – Retábulo com Cristo Jacente sob a mesa do altar - Circular Publicitária, 1904. ...	238
Fig. 156 – Retábulo com Anjos Trombeteiros - Circular Publicitária, 1904.	239
Fig. 157 – Retábulo com frontal da mesa do altar em relevo - Circular Publicitária, 1911.	240
Fig. 158 – Projeto de retábulo do Calvário em estilo neogótico - Circular Publicitária, 1911.	240
Fig. 159 – Projeto de retábulo do Sagrado Coração de Jesus em estilo neogótico - Circular publicitária, 1911.	240
Fig. 160 – Retábulo-mór com coroamento ornamental - Circular Publicitária, 1911.....	241
Fig. 161 – Inscrição de Francisco d’Arace, retábulo-mor da Igreja Matriz de Pindamonhangaba, SP.....	243
Fig. 162 – Inscrição de Francisco d’Arace, retábulo-mor da Igreja Matriz de Paraisópolis, MG.	243
Fig. 163 – Inscrição de Francisco d’Arace, Igreja Matriz de São Bento do Sapucaí, SP.	243
Fig. 164 – Inscrição de Marino Del Favero, Igreja Matriz de São Bento do Sapucaí, SP.....	243
Fig. 165 – Projeto de Retábulo com Cristo Jacente sob a mesa do altar, desenhado por Guido Ducci para a Oficina de Marino Del Favero - Circular Publicitária, 1904.	245
Fig. 166 – Lateral do retábulo-mor de N. Sra. Rosário, São Luís do Paraitinga, SP.....	246
Fig. 167 – Reverso do retábulo-mor de N. Sra. Rosário, São Luís do Paraitinga, SP.	246
Fig. 168 – Detalhe do reverso do retábulo-mor de N. Sra. Rosário, São Luís do Paraitinga, SP.	246
Fig. 169 – Morfologia dos retábulos ecléticos de Marino Del Favero.	249
Fig. 170 – Retábulos de Tipologia I.....	251
Fig. 171 – Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Rosário, Lorena, SP, (c. 1919).....	252

Fig. 172 – Retábulo lateral de São Pedro - Igreja Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, Maria da Fé, MG, (1937).	252
Fig. 173 – Retábulos de Tipologia 2.....	253
Fig. 174 – Retábulo-mor Nossa Senhora do Rosário - Capela de Nossa Senhora do Rosário, São Luís do Paraitinga, SP, (c. 1921).	254
Fig. 175 – Retábulo de Nossa Senhora do Socorro - Capela de Nossa Senhora do Socorro, Pindamonhangaba, SP, (s.d.).....	254
Fig. 176 – Retábulos de Tipologia 3.	255
Fig. 177 – Retábulo-mor de São José - Igreja Matriz de São José, Salesópolis, SP, (1911).....	256
Fig. 178 – Retábulo-mor de Nossa Senhora do Rosário - Capela de Nossa Senhora do Rosário, Jacareí, SP, (1930).	256
Fig. 179 – Retábulos de Tipologia 4.	257
Fig. 180 – Retábulo-mor de São Bento Apóstolo - Retábulo-mor Igreja Matriz São Bento, São Bento do Sapucaí, SP, (1916).	258
Fig. 181 – Retábulo-mor Nossa Senhora do Bonsucesso - Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso, Pindamonhangaba, SP, (1926).....	258
Fig. 182 – Retábulos de Tipologia 5.	259
Fig. 183 – Retábulo-mor do Senhor Bom Jesus - Santuário do Senhor Bom Jesus, Monte Alegre do Sul, SP, (c. 1920).	260
Fig. 184 – Retábulo-mor de Nossa Senhora da Conceição - Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Lagoinha, SP, (1945 - descartado e remodelado).....	260
Fig. 185 – Retábulos de Tipologia 6.	261
Fig. 186 – Retábulo-mor Nossa Senhora do Patrocínio - Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio, Jaú, SP, (1912).	262
Fig. 187 – Técnica de <i>carton-pierre</i> utilizada por Marino Del Favero.....	263
Fig. 188 – Sistema de encaixe utilizado por Marino Del Favero.....	263
Fig. 189 – Tipologias de marmorizado representados nos retábulos de autoria de Marino Del Favero.	264
Fig. 190 – <i>Ecce Homo</i> - Santinho <i>canivet</i> , século XVIII.	271
Fig. 191 – Santinho rendado, séc. XIX.....	272
Fig. 192 – “ <i>San Bernardo (scultura di V. Moroder) - (Foto Nardini - Teramo)</i> ”.....	273
Fig. 193 – Gravura da “ <i>Madonna in alto - fuori da Messina</i> ”, Atlante Mariano.....	273
Fig. 194 – Imagem Maneirista - 1ª fase.....	279
Fig. 195 – Imagem Maneirista - 2ª fase.	280
Fig. 196 – Imagem Barroca - 1ª fase.	281

Fig. 197 – Imagem Barroca - 2ª fase.	282
Fig. 198 – Imagem Rococó.....	283
Fig. 199 – Imagem Neoclássica.	284
Fig. 200 – Catálogo da Fábrica de Cerâmica e de Fundição das Devezas, Vila Nova de Gaia, Portugal.	285
Fig. 201 – “Catalogue n°50 - Maison Raffl et Cie”, c. 1907.	286
Fig. 202 – Imagem de Nossa Senhora com Menino Jesus esculpida em madeira - Circular Publicitária, 1904.....	290
Fig. 203 – Conjunto escultórico do Calvário esculpido em madeira e policromado - Circular Publicitária, 1904.....	291
Fig. 204 – Conjunto de imaginária sacra produzida pelo Estabelecimento S. Marco - Circular Publicitária, 1911.	292
Fig. 205 – Imagem de Nossa Senhora das Dores.....	293
Fig. 206 – Bases com a Bandeira Nacional - imagem do Sagrado Coração de Maria, Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso, Pindamonhangaba, SP e imagem de Santa Teresinha, Igreja de Santa Teresinha, bairro Higienópolis, São Paulo, SP.	294
Fig. 207 – Cabeça de Cristo.....	295
Fig. 208 – Grupo escultórico da Sagrada Família - Circular Publicitária, 1911.	296
Fig. 209 – Relevo do Sagrado Coração de Maria - Circular Publicitária, 1911.....	297
Fig. 210 – Relevo do Batismo de Jesus - Circular Publicitária, 1911.	297
Fig. 211 – Projeto para Via Sacra - Circular Publicitária, 1904.	298
Fig. 212 – Projeto para Via Sacra em estilo neogótico - Circular Publicitária, 1911.	298
Fig. 213 – Portfólio de imaginária sacra produzida pelo Estabelecimento S. Marco - Circular Publicitária, 1911.	299
Fig. 214 – Tipologia 1 - Imagem de talha inteira.	301
Fig. 215 – Anjo - Museu Nossa Senhora Aparecida, Aparecida, SP, (c. 1897).....	302
Fig. 216 – Nossa Senhora Auxiliadora, Marilândia, ES, (1934).	302
Fig. 217 – Tipologia 2 - Imagem articulada.....	303
Fig. 218 – Imagem de Vestir.....	304
Fig. 219 – Cristo do Triunfo, Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Itanhandú, MG.	305
Fig. 220 – Nossa Senhora das Dores Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Itanhandú, MG.....	305
Fig. 221 – Relevo.....	306
Fig. 222 – Conjunto da Via-Sacra, Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio, Jaú, SP.	307

Fig. 223 – Bastismo de Jesus, Igreja Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, Maria da Fé, MG.	307
Fig. 224 – Bastismo de Jesus, Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio, Jaú, SP.	307
Fig. 225 – Par de Anjos Tocheiros e Sacrário.	308
Fig. 226 – Grupo escultórico da Maria Madalena aos pés do Cristo Crucificado.....	309
Fig. 227 – Projeto de Púlpito desenhado e assinado por Marino Del Favero - Circular Publicitária, 1904.....	312
Fig. 228 – Púlpito da Igreja Matriz de São João Batista, Bocaina, SP.	313
Fig. 229 – Púlpito da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Lurdes, Maria da Fé, MG.	313
Fig. 230 – Trono Episcopal entalhado em madeira - Circular Publicitária, 1904.	315
Fig. 231 – Trono Episcopal da Catedral Metropolitana de Campinas, SP.	315
Fig. 232 – Projeto para Confessionário entalhado em madeira - Circular Publicitária, 1904.	316
Fig. 233 – Confessionário da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio, Jaú, SP.....	316
Fig. 234 – Projeto de Estala entalhada em madeira - Circular Publicitária, 1904.	316
Fig. 235 – Trono da Catedral de Sant’Ana, Mogi das Cruzes, SP.	317
Fig. 236 – Moldura para fotografias em homenagem à Bispos - Circular Publicitária, 1904.	318
Fig. 237 – Credência - Circular Publicitária, 1911.	318
Fig. 238 – Mesa decorativa - Circular Publicitária, 1911.	319
Fig. 239 – Par de Harpas - Circular Publicitária, 1911.....	319
Fig. 240 – Retábulo-mor da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, SP (c. 1920).....	322
Fig. 241 – Retábulo lateral de Nossa Senhora das Graças, Igreja do Senhor Bom Jesus, Itú (s.d.).....	323
Fig. 242 – Trono do retábulo-mor da Paróquia da Imaculada Conceição, São Paulo (c. 1912).	324
Fig. 243 – Sacrário do retábulo-mor da Igreja de Nossa Senhora do Desterro do Mosteiro de São Bento, Santos, SP (s.d.).....	324
Fig. 244 – Detalhe da mesa do altar do retábulo lateral de Nossa Senhora do Pilar da Igreja de Nossa Senhora do Desterro do Mosteiro de São Bento, Santos, SP (s.d).	324
Fig. 245 – Glória para a Imagem de Nossa Senhora do Carmo, Basílica de Nossa Senhora do Carmo, São Paulo, SP (s.d.).....	325
Fig. 246 – Glória para a Nossa Senhora do Patrocínio Basílica de Nossa Senhora do Patrocínio, Araras, SP (c. 1921).....	325

Lista de Tabelas

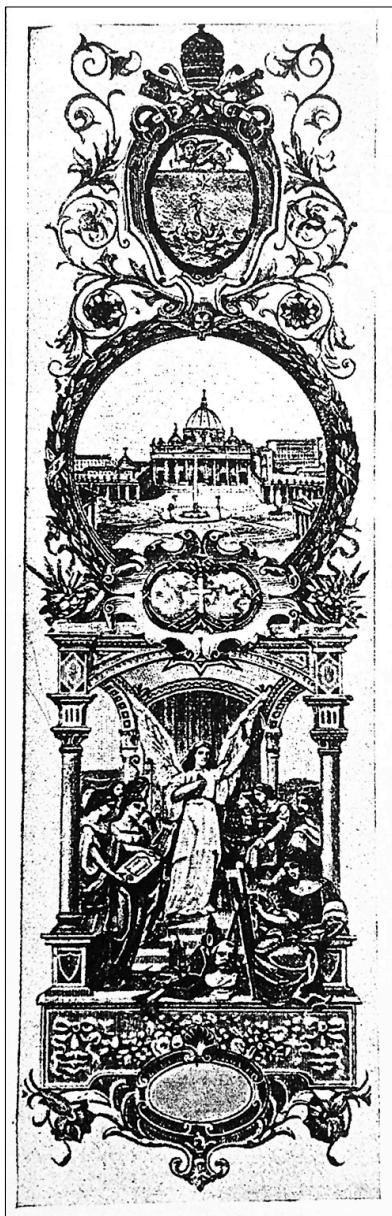
Tabela 1 – Listagem de cidades com obras executadas por Marino Del Favero de 1893 à 1906.	122
Tabela 2 – Participações e premiações de Marino Del Favero em exposições nacionais, internacionais e concursos.	188
Tabela 3 – Listagem de retábulos de autoria de Marino Del Favero	267
Tabela 4 – Listagem de imagens de autoria de Marino Del Favero.....	310
Tabela 5 – Listagem de mobiliário sacro de autoria de Marino Del Favero.....	320
Tabela 6 – Listagem de intervenções em obras sacras executadas por Marino Del Favero.	326



Sumário

<i>Introdução</i>	31
<i>1 Marino Del Favero: origens</i>	43
1.1 San Vito di Cadore e a tradição artística <i>veneto-bellunese</i>	44
1.2 Marino Del Favero: redescoberta de sua genealogia.....	53
1.3 O aprendizado do ofício: mestres oficiais e <i>Accademia di Belle Arti di Venezia</i>	61
1.4 Obras escultóricas de Marino Del Favero no Cadore	72
<i>2 Imigração para a América: trajetória artística</i>	85
2.1 A Igreja e imigração do clero no Brasil Republicano.....	86
2.2 Arte Sacra e Indústria na Belle Époque paulistana	90
2.3 A imigração de Marino Del Favero e família.....	103
2.4 Trajetória e produção artística sacra de Marino Del Favero no Brasil.....	106
<i>3 Legado artístico: tecnologia construtiva, tipologias</i>	205
3.1 Retabulística.....	218
3.2 Imaginária.....	268
3.3 Mobiliário Religioso.....	311
3.4 Intervenções.....	321
<i>Considerações finais</i>	327
<i>Referências</i>	331
<i>Créditos das imagens</i>	343
<i>Anexos</i>	347
<i>Catálogo de obras</i>	391





Alegoria Veneza, Vaticano e as Artes.
Circular Publicitária, 1911.

Introdução

Marino Del Favero, nome encontrado em alguns retábulos e imaginária sacra nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e possivelmente em muitas outras regiões do Brasil, além da Argentina e Itália... mas quem teria sido este artista?

Dentre tantos artistas brasileiros e descendentes de europeus, artistas sacros ou modernistas, Marino Del Favero é um escultor quase desconhecido. Apenas admiradores de obras sacras, historiadores e especialistas, alguns Museus de Arte Sacra e os moradores das cidades onde se encontram os seus retábulos e imaginária sacra, conhecem o nome do artista, que deixou gravado a sua assinatura em algumas de suas obras.

Em alguns sites paroquiais e poucos estudos encontrados acerca de algumas de suas obras e publicados na *internet*, encontram-se informações díspares sobre sua origem. Alguns afirmam sua origem, outros sua descendência italiana, mas todos confirmam a procedência de suas obras vindas de um “atelier” ou “oficina” localizado na capital paulista. Mais raras, são as referências ao seu nome encontrados na bibliografia brasileira, argentina e italiana, porém, seu nome aparece em muitas citações em periódicos de época.

Assim, devido à ausência de estudos e a importância da obra de Marino Del Favero, despertou-nos o interesse e a possibilidade de uma pesquisa acerca do artista por si mesmo denominado “Escultor e entalhador em madeira”, como se lê nas raras publicidades de seu estabelecimento que foram encontradas, e portanto, tomadas como subtítulo e denominação do artista nesta dissertação.

O presente estudo se prestou na pesquisa qualitativa e fenomenológica pautada em fontes primárias de tipologia bastante diversificada como documentos primários, documentos avulsos, periódicos locais e italianos, catálogos de exposições nacionais e internacionais, fotografias de época, assim como na análise de um minucioso e vasto levantamento

bibliográfico de obras raras acerca do artista, escultores cadorinos e venezianos, teoria e história da arte.

Para responder às questões levantadas norteamos a pesquisa com a fundamentação teórica e análise do material documental e iconográfico segundo ao método iconológico de Erwin Panofsky, nas teorias de Camilo Boito acerca da produção industrial de elementos decorativos, na importância histórica e mnemônica das obras de arte segundo Jacques Le Goff, no estudo e análise das obras retabulísticas e imaginária sacra segundo os preceitos de Percival Tirapeli e Benedito Lima de Toledo para elaborar esta dissertação.

Fundamental, ainda, para se estudar um produto ou produção artística, é conhecer quem foi o artista, suas origens e influências e o contexto histórico em que viveu. Contudo, nos valem dos estudos genealógicos acerca do artista, em parte produzidos pela nossa pesquisa no Arquivo Histórico de São Paulo, Cemitério da Consolação, Diário Oficial da União e periódicos nacionais, e em maior parte levantados pelo jornalista italiano Mario Ferruccio Belli nos arquivos paroquiais de San Vito di Cadore, do breve estudo histórico sobre a cidade de origem do artista, bem como de sua formação artística e contextualização histórica no período em que viveu na Itália, as circunstâncias que o levaram à imigrar com a família para o Brasil e o contexto histórico e católico que encontrou em São Paulo.

Parte do levantamento e identificação das obras apresentadas nesta pesquisa foi realizada a partir da observação e curiosidade para com a obra de Marino Del Favero, iniciada no ano de 2003, na ocasião de uma visita técnica à Capela de Nossa Senhora do Rosário, na cidade de São Luís do Paraitinga, SP, para a realização de um levantamento do estado de conservação de seu retábulo para um projeto de restauro da capela como um todo. Este retábulo está assinado por Marino Del Favero no canto inferior, lado esquerdo do frontal da mesa do altar. Neste momento nasce o interesse e busca por informações acerca do escultor.

A partir deste primeiro contato com sua obra, a identificação dos retábulos de Marino Del Favero em igrejas visitadas tornou-se constante, o que muitas vezes foi certificado encontrando sua assinatura ou referências à sua autoria, como ocorreu na cidade mineira de Maria da Fé.

Outra parte do levantamento de obras foi feito com base em buscas na *internet*, visitas técnicas às igrejas onde constam suas obras e pesquisa em arquivos e bibliotecas históricas

e dos estudos iniciados sobre Marino Del Favero para a elaboração da monografia intitulada *Supressão, Remodelação e Anastilose em Retábulos do Período Eclético atribuídos à Marino Del Favero - O caso dos retábulos da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, Lagoinha, São Paulo*, apresentada ao Centro Técnico Templo da Arte, sediada em São Paulo, capital, e aprovada como parte dos créditos necessários para a obtenção do título de Especialista em Restauro de Arquitetura, no ano de 2013.

Nesta pesquisa inicial verificou-se que poucos historiadores da arte, até o presente momento, tiveram a curiosidade e o interesse em aprofundar seus estudos sobre o imigrante italiano. Dentre estes poucos, Emanuel Araújo, sem citar referências bibliográficas na edição, faz uma breve, mas consistente menção à Marino Del Favero:

Outro artista italiano que também chega a São Paulo no final do século XIX e talvez tenha permanecido na cidade é Marino del Favero¹. Escultor em madeira que ao se instalar na capital em 1893 mostra uma estátua da deusa Fortuna, como consta no mesmo periódico *Il Brasile e gli Italiani*. No decênio de 1910, Del Favero tem atelier no centro de São Paulo e atende sobretudo, encomendas de edifícios religiosos de todo o Estado de São Paulo. Certamente, o entalhador não era desconhecido, pois entre documentos consultados, além da referida publicação italiana, também se encontra uma propaganda de seu atelier, impressa em periódico paulistano, o que não era comum no período. Lendo-a e considerando-se a localização do ateliê, recorda-se que para contratar serviços na cidade nos primeiros decênios do século passado era providencial ter-se oficina no centro; também volta à memória o modo como qualificavam o artista e seu estabelecimento, informando a origem “italiana” dos operários. (ARAÚJO, 2010, p.36).

Com base nestas poucas referências bibliográficas ao entalhador, parte-se em busca de informações no Arquivo Histórico de São Paulo e na Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo, e no Arquivo do Jornal Estadão.

No Jornal Estadão encontramos a Nota de Falecimento de Marino Del Favero, onde a data do óbito possibilitou a busca do seu Registro no Acervo Serviço Funerário Municipal, que nos indicou o seu sepultamento no Cemitério da Consolação. Por sua vez, com os dados referentes ao seu falecimento, obtivemos a Certidão de Óbito de Marino Del Favero, documento que nos mostrou a data e local do nascimento do artista e confirmou os nomes de seus progenitores.

¹ Foram encontradas as grafias “Marino del Favero”, “Marino Del Fávero”, “Martinho del Favero”, “Marinho Del Favero”, “Mariano del Favero”, “Mario Del Favero”, “Marino del Taverro”, “Máximo del Taverro”, “Martino de Taverro”, “Marino Del Ravero”, “Marino do Favero”, “Marino del Pavero” referentes ao mesmo escultor aqui estudado.

Na Biblioteca Mário de Andrade encontramos a obra de Antônio Bandeira Júnior intitulada *A Industrialização no Estado de São Paulo em 1901*², citada por Marcovitch e Ceni, e onde o mesmo faz uma descrição dos 145 maiores estabelecimentos industriais do Estado de São Paulo no ano de 1901. Consultados os únicos exemplares encontrados à disposição no Arquivo Municipal de São Paulo, uma cópia xerográfica, e outro exemplar no Acervo Digitalizado da Biblioteca Mário de Andrade constatou-se que justamente as páginas 53 e 54, em ambos os documentos, e que descreveriam o estabelecimento de Marino Del Favero, não constam na cópia digitalizada e nem mesmo no original, inspecionado pela bibliotecária responsável pelo Acervo da Biblioteca Mário de Andrade, após nossa solicitação. Na introdução de seu livro, Bandeira Júnior, faz a seguinte citação a Marino Del Favero, ainda que com grafias errôneas dos nomes dos escultores referidos no texto:

Na escultura, merece especial menção o atelier do artista veneziano Martinho del Favero, discípulo do imortal escultor Baptista de Lotro³. Nas curtas linhas destas, exposição é impossível descrever o primor das suas obras das quaes se encontram bellos exemplares nos principais templos e Casa de Caridade deste Estado. (BANDEIRA JÚNIOR, 1901, p.XXIII).

Após um ano de busca por um outro exemplar desta obra, encontramos no acervo do Núcleo de Pesquisas do Museu da Energia de São Paulo, uma cópia xerográfica completa e encadernada desta importante publicação que descreve o “Atelier de Escultura” de Marino Del Favero no primeiro ano do século XX.

Dois outros autores citam o nome de Marino Del Favero em suas obras sobre a Industrialização e Imigração Italiana no Estado de São Paulo, o autor Jacques Marcovitch no seu livro *Pioneiros e Empreendedores, A Saga do Desenvolvimento no Brasil* e Franco Ceni no

² Obra rara, primeiro trabalho de vulto publicado sobre a indústria paulista, que teve seu início no final do século XIX, a partir da grande imigração italiana. Toledo Piza afirma no prefácio que este é “o estudo mais completo, mais compreensivo, que até hoje se tem feito desse assumpto entre nós”. A partir de um recenseamento geral das indústrias paulistas, o Autor faz uma listagem de 145 empreendimentos, indicando para cada um, entre outras informações, sua data de fundação, o número de máquinas e de funcionários, se brasileiros ou estrangeiros (incluindo crianças) e a produção realizada no ano. Para o Autor, existiam na época mais de 50 mil operários no estado, “entre homens, mulheres e creanças, quasi em sua totalidade italianos”. Exemplar encadernado, que pertenceu ao engenheiro civil Mario Freire. – Citação da Biblioteca Mário de Andrade no site <<http://www.docvirt.com>>, onde encontra-se o livro digitalizado.

² Baptista de Lotro, na verdade, Giovanni Battista De Lotto “Minoto” (San Vito di Cadore, 25/02/1841 – 12/03/1924), foi um renomado escultor em madeira, casado com Maria De Fiori e pai de Annibale De Lotto (San Vito di Cadore, 29/06/1877 - 1932) e Tita De Lotto (San Vito di Cadore, 1878 – 1957), também escultores, e é tio materno de Marino Del Favero.

³ Baptista de Lotro, na verdade, Giovanni Battista De Lotto “Minoto” (San Vito di Cadore, 25/02/1841 – 12/03/1924), foi um renomado escultor em madeira, casado com Maria De Fiori e pai de Annibale De Lotto (San Vito di Cadore, 29/06/1877 - 1932) e Tita De Lotto (San Vito di Cadore, 1878 – 1957), também escultores, e é tio materno de Marino Del Favero.

livro *Italianos no Brasil – Andiamo in’ Merica* como proprietário de um “Atelier de Escultura” na virada do século XIX para o século XX na cidade de São Paulo.

Ainda no Setor de Obras Raras da Biblioteca Mário de Andrade, consegue-se o acesso a outros dois livros importantíssimos, que trazem alguma referência histórica ao nome de Marino Del Favero.

O mais antigo é uma publicação do jornal Fanfulla⁴ intitulado *Il Brasile e gli Italiani*, editado em italiano, em Florença, Itália, no ano de 1906 e distribuído no Brasil. Nesta publicação, os autores versam sobre o Brasil, seu território, sua colonização, a imigração italiana e europeia de modo geral, e dividido em capítulos sobre as várias regiões brasileiras, descreve alguns importantes italianos que aqui residiam na época. Na página 1041, encontra-se uma fotografia da “Sala de Exposição Permanente” nas oficinas do escultor, e a página 1043 é dedicada a uma pequena biografia de Marino Del Favero ilustrada com uma fotografia de meio perfil do artista.

A outra obra importantíssima é o livro *Desenvolvimento Industrial de São Paulo através da Primeira Exposição Municipal*, publicado em 1918, onde os autores Piccarolo e Finocchi descrevem a situação econômica e industrial de São Paulo em 1917, ano em que realizou-se a importante Exposição Municipal, realizada no ainda inacabado Palácio das Indústrias, construído para esta finalidade e da qual participou Marino Del Favero com um *stand* no Salão A. Nas páginas 255 e 256, os autores trazem outra biografia do escultor, constando o endereço de seu atelier, à Rua Sete de Abril, 104, região central da capital paulista, duas fotos de seu salão de exposições permanentes no atelier, a fotografia de um relevo do artista, e uma foto de meio corpo do escultor.

A citação de Araújo (2010, p. 36), provocou, ainda, a busca pela propaganda referenciada pelo autor em hemerotecas brasileiras, o que como consequência foi o encontro não só de uma, mas de várias publicidades do estabelecimento e de inúmeras notícias e notas sobre Marino Del Favero e suas obras publicados de 1893 à 1943, data do falecimento do artista. Foram, portanto, cinquenta anos de dados sobre o escultor e suas obras que precisaram ser listados, organizados, descritos e analisados nesta pesquisa.

⁴ O Fanfulla existe desde 1893, estendendo-se por mais de um século. É o mais importante órgão de imprensa italiana no Brasil e é a publicação de maior tradição direcionada à Comunidade Ítalo-Brasileira. Até 1965 o jornal foi diário e a partir de 1966 passou a ser publicado semanalmente com o título *La Settimana*. Em 1979 o nome original foi adicionado resultando em *La Settimana del Fanfulla*. A partir de 2001, retomou ao nome original, e mais conhecido: Fanfulla. A partir de 2011, a periodicidade passou a ser quinzenal. Fonte: <<http://www.jornalfanfulla.com>> Acesso em: 13/03/2013.

Em uma das buscas no acervo da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, encontrarmos a seguinte nota:

Recebemos e agradecemos
 O nº 6 da Revista Santa Cruz, excelente publicação do Lyceo do Sagrado Coração de Jesus desta capital.
 Como em todos os numeros, o que agora temos sobre a mesa vem cheio de novidades attrahentes. Bellos clichés com diversas vistas dos arrabaldes desta capital e dos ateliers do escultor Marino del Favero e do pintor Pedro Strina, além de muitas outras illustrações figuram ao lado de optimo texto em prosa e em verso. (Correio Paulistano, 15/03/1907, p.2).

A referida publicação, Revista Santa Cruz, Nº 6 de março de 1907, foi uma homenagem ao escultor que há pouco vencera a Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Milão, realizada em 1906 no período de 28 de abril a 11 de novembro, nos pavilhões construídos para a exposição atrás do *Castello Sforzesco*, atual *Parco Sempione*, cujo exemplar foi encontrado nos Arquivos da Inspeção Salesiana de Nossa Senhora Auxiliadora de São Paulo. É um documento valiosíssimo onde, entre as páginas 243 e 250, veem-se quatorze fotos de Marino Del Favero, suas oficinas e funcionários, sala de exposição permanente e detalhes de suas obras.

Ainda no acervo da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, entre os anos 1900 e 1907, encontram-se em várias edições do Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro, listagens referentes às profissões de “Santeiros” e “Escultores e Estucadores”, ainda que com a grafia errônea do nome “Marino del Taverro”, e a indicação do atelier localizado à Rua Barão de Itapetininga, 75, diferentemente de notícias publicadas nos anos seguintes nos periódicos consultados e por Piccarolo e Finocchi (1918), onde consta a Rua Sete de Abril nº 104 como o endereço do atelier, e da referência ao número 356 da mesma rua, como endereço da residência da família Del Favero na nota de falecimento do artista nos jornais de 1943.

Após pesquisas no fundo de Obras Particulares e nos Livros de Emplacamento pertencentes ao Arquivo Histórico de São Paulo, conseguimos eliminar as dúvidas levantadas quanto aos três endereços diferentes do escultor.

Outros dados, como nomes de seus familiares e datas de óbito, atividades sociais e profissionais, notas sobre doações e inaugurações de imagens em igrejas, encomendas ao artista, a propaganda de seu atelier e a nota de felicitação de “Bom Ano” aos clientes, referências sobre a empresa, patentes e outras premiações recebidas pelo artista, etc.,

foram coletados em pesquisas nos arquivos da Biblioteca Nacional, acervo digitalizado dos periódicos A Nação, Diário Oficial da União, Diário Nacional, dos periódicos cariocas, Almanak Administrativo, Mercantil e Comercial do Rio de Janeiro, A Razão, Gazeta de Notícias, Jornal do Brasil, O Imparcial, O Paiz, e dos periódicos paulistas A Tarde Illustrada, Correio Paulistano, Folha da Manhã, Fon Fon, Il Moscone, Il Pasquino, Lavoura e Comercio, O Combate, O Commercio de São Paulo, O Estadão, O Malho, Revista Mensageiro de N. Sra. da Paz e Revista Santa Cruz.

Ainda quanto à patente obtida por Marino Del Favero, encontra-se referências no *Boletim do Ministério da Agricultura*, Volumes 7, ano, 1918, p. 18.

Referências às exposições nacionais e internacionais das quais o escultor participou, são citadas nos periódicos consultados e nos catálogos *Brazil at the Louisiana Purchase Exposition, St. Louis, 1904, v. 1, Louisiana and the fair. Saint Louis*, e *The Brazilian National Exposition of 1908*.

Foram ainda importantes os documentos e fotografias encontrados no Arquivo da Igreja da Paz, em São Paulo, onde constam as assinaturas que ilustram a pesquisa, além de instigantes fotografias referentes à procissão de traslado da imagem de Nossa Senhora da Paz e à um pequeno álbum com a fotografia de uma imagem do Sagrado Coração de Jesus Eucarístico, ambos de autoria de Marino Del Favero.

Fundamental para a pesquisa genealógica e encontro de obras do escultor em território italiano foram os contatos com padres, pesquisadores e descendentes da família do artista na Itália. Próximo à defesa da monografia apresentada em 2013, conseguimos o contato com *don* Riccardo Parissenti, pároco de San Vito di Cadore, que encaminhou nossa solicitação de um *Atestato de Nascita* do escultor ao jornalista e pesquisador cadorino Mario Ferruccio Belli que realizou toda a pesquisa genealógica em território italiano, enviou o livro de sua autoria sobre a igreja paroquial e território *sanvitese*, realizou buscas bibliográficas sobre o escultor e encontrou a referência da historiadora de arte Letizia Lonzi, também cadorina, que em um artigo cita o nome de um “semidesconhecido” Marino Del Favero seguidor de Valentino Panciera Besarel e Giovanni Battista De Lotto “Minoto”.

O nome de Giovanni Battista De Lotto “Minoto”, já encontrado nas citações de Bandeira Júnior (1901) e *Il Brasile e gli Italiani* (1906), foi confirmado pelas pesquisas de Belli na Itália como sendo do exímio escultor e entalhador, também natural de San Vito di Cadore, e tio

materno de Marino Del Favero. Belli contacta ainda os descendentes de Fortunato Del Favero e Anna Maria Pordon “Pioaneto” Del Favero, respectivamente irmão e esposa de Marino Del Favero, os senhores Tarcisio De Lotto “Salér”, bisneto de Fortunato, e Giannino Belli, sobrinho-neto de Anna Maria, que desconhecendo a existência de um outro artista famoso na família, prontamente se interessaram e através de intensa correspondência por *e-mail*, enviaram muitas fotografias e informações de família e fotos de obras que descobriram entre suas heranças e de conhecidos conterrâneos.

Importantes foram os livros de Massimo De Grassi *La scultura a Belluno nel'Ottocento* (2012) e *Annibale de Lotto (1877-1932)* (2003), o livro de Monica De Vincenti *Giovanni Battista De Lotto “Minoto” (1841-1924). Un maestro dell'intaglio ligneo tra il Cadore e Venezia* (2002), os dois últimos enviados por Tarcisio De Lotto “Salér”, e o artigo de Letizia Lonzi *Tra la fitta schiera degli allievi del Besarel, Segnalazione nell'alto bellunese* publicado em 2012 na revista nº 384 do *Archivio Storico di Belluno, Feltre e Cadore*, enviado pela própria autora, além do já citado livro de Mario Ferruccio Belli *San Vito di Cadore, La chiesa pievanale e Il campanile*, também este enviado pelo autor. Estes livros proporcionaram o entendimento das condições de vida e trabalho nas oficinas de entalhe vênetas do final do século XIX, o estudo do estilo de seus mestres e das influências recebidas pelo escultor, assim como a correta atribuição de algumas obras citadas pelos autores à Marino Del Favero, atribuídas anteriormente à Giovanni Battista De Lotto “Minoto”, tio de Del Favero.

Fundamental para o enriquecimento da pesquisa, fonte de muitas ilustrações referentes à projetos e obras do estabelecimento de Marino Del Favero, que constam desta investigação, o estudo da técnica, estilo e tipologia de suas obras, o relacionamento do artista com clientes, o entendimento do funcionamento do estabelecimento, serviços oferecidos e preços cobrados, além dos valiosos atestados assinados por bispos e padres, seus clientes, foi o *regalo* enviado por Letizia Lonzi. As fotos de um raríssimo, talvez mesmo único, exemplar de uma Circular Publicitária da empresa de Marino Del Favero, datada de 1904, onde em 14 páginas repletas de imagens e informações redigidas aparentemente pelo próprio artista.

Uma outra Circular Publicitária datada de 1911, com 3 páginas ilustradas e com uma listagem completa de atestados assinados por padres e bispos expedidos à Marino Del Favero, que pertencia ao acervo particular de Peter Adam Kiefer, irmão da Congregação do verbo Divino, marceneiro e entalhador alemão que imigrou para o Brasil em 1897, foi

enviada por sua neta, a conservadora e restauradora de obras de arte belo-horizontina Elisabeth Kiefer.

Estas duas Circulares Publicitárias datadas de 1904 e 1911, formam talvez, os mais importantes documentos encontrados nesta pesquisa.

Para apresentar nosso estudo sobre a vida e obra do escultor e entalhador Marino Del Favero, elaboramos a presente dissertação em três capítulos, cada um destes subdivididos em outros subcapítulos.



Fig. 1 – Marino Del Favero.

No **Capítulo 1 – Marino Del Favero: origens**, procuramos estudar o local onde o escultor nasceu, trazendo um breve levantamento da localização e histórico da pequena *comuna* italiana, assim como uma apresentação do grande número de artistas natos na região. Para conhecer melhor o artista, foi necessário desvendar a sua genealogia e conhecer a situação familiar e econômica em que vivia. Neste ponto, apresentamos o material descoberto e enviado da Itália, após nosso contato via e-mail, acerca dos registros de Marino Del Favero no Cartório e Livro de Registros da Paróquia em que nasceu. Ainda sobre suas origens, desta vez artísticas, apresentamos a sua vivência e aprendizado junto ao atelier do tio materno Giovanni Battista De Lotto e na *Accademia di Belle Arti di Venezia*. Neste contexto histórico e contato com pesquisadores italianos da região onde o escultor nasceu, descobriu-se imagens sacras, até então quase desconhecidas também por seus

conterrâneos, entalhadas por Marino Del Favero na região do Cadore, antes da imigração do artista para o Brasil.

No **Capítulo 2 – Imigração para a América: trajetória artística**, procuramos entender como e porque deu-se a imigração do escultor-entalhador para o Brasil. Para tal, foi necessário entender o contexto histórico em que o artista foi inserido ao chegar em São Paulo, e assim, apresentamos um breve panorama da Igreja Católica e a imigração do clero no Brasil Republicano, o estudo sobre a imigração de Marino Del Favero e sua família, dentro dos poucos indícios deste fato, visto que não foram encontrados registros de entrada dos mesmos no país. Para entender o contexto artístico e o comércio da arte sacra no período foram necessários estudos sobre a arte e a indústria na São Paulo da *Belle Époque*. Finalizando o capítulo, apresentamos uma conjunção dos documentos primários encontrados referenciando ao artista e suas obras, apresentando a trajetória artística e produção sacra de Marino Del Favero no Brasil.

O **Capítulo 3 – Legado artístico: tecnologia construtiva, tipologias**, apresenta nossas análises fundamentadas no estudo estilístico, iconográfico, tecnológico e tipológico das obras de Marino Del Favero, visando apresentar parâmetros para a identificação e atribuição dos retábulos, imaginária sacra, mobiliário religioso e intervenções em obras de períodos artísticos anteriores realizados pelo escultor-entalhador. Para este estudo, foi fundamental o recebimento das Circulares Publicitárias de 1904 e 1911. O Capítulo é, ainda, subdividido em quatro subcapítulos, Retabulística, Imaginária, Mobiliário religioso e Intervenções, sendo que cada um destes apresenta, além dos estudos efetuados, uma tabela contendo algumas das obras encontradas durante as pesquisas, colocadas em ordem cronológica.

Imprescindível para consultas que forem necessárias e futuras pesquisas sobre Marino Del Favero, apresentamos nos **Anexos** todos os documentos raros que encontramos, entre eles alguns *e-mails* trocados com o Cartório e Paróquia de San Vito di Cadore, a Genealogia de Marino Del Favero enviada da Itália, a Certidão de Óbito do artista, fotografias de livros e periódicos raros consultados, assim como das Circulares Publicitárias de 1904 e 1911 e os dois artigos publicados na Itália onde são citados o nome da autora e suas pesquisas no Brasil sobre a vida e obra do escultor e entalhador.

Finalizando a dissertação apresentamos no **Catálogo de obras**, o fichamento de algumas das obras retabulísticas, imaginária sacra, mobiliário religioso e intervenções encontradas

até o presente momento. Esta pesquisa foi realizada através de buscas na *internet*, visitas técnicas às igrejas estudadas e referenciadas nas Circulares Publicitárias de 1904 e 1911, na escassa bibliografia que cita o artista, na pesquisa em hemerotecas e outros documentos históricos, e ainda algumas obras encontradas e enviadas por outros pesquisadores e interessados na obra de Marino Del Favero. As fichas, separadas em quatro áreas, a retabulística, a imaginária sacra, o mobiliário religioso e intervenções, apresentam o título da obra, datação, localização, uma foto de identificação, tipologia e tecnologia construtiva, breve histórico, quando existente, a fonte pesquisada, e se foram atribuídas pela autora quando não documentadas.

Em todos os capítulos, optou-se por manter a grafia original das citações, inclusive com seus erros, assim como a citação em idioma original estrangeiro, neste caso com tradução livre nossa em notas de roda-pé.

A pesquisa sobre a vida e obra de Marino Del Favero ainda não está concluída. Certamente muitos fatos e dados sobre sua vida, sua imigração para o Brasil e obras importantes ainda serão descobertos, assim como o encontro de documentações afins que provavelmente surgirão com a digitalização de novos registros, não passíveis de consulta, por parte dos arquivos históricos, e o encontro de documentos relevantes à vida e obra do escultor em mãos de proprietários particulares, que poderão surgir em decorrência da divulgação do nome do artista. Também inconcluso é o levantamento de suas obras retabulísticas e escultóricas e moveleiras nos estados de São Paulo, Minas Gerais, e outras regiões do Brasil e exterior. Muitas destas obras fazem parte de acervos particulares, outras foram suprimidas de seus locais de origem e outras desapareceram em decorrência do mau estado de conservação a que foram submetidos. Com a descoberta de que o atelier de Marino Del Favero tratava-se na verdade de uma pequena indústria em atividade por cinquenta anos ininterruptos, inúmeras seriam as obras produzidas sob seu legado, portanto muitas igrejas ainda deverão ser visitadas, colecionadores particulares consultados e suas obras identificadas, catalogadas e estudadas.



Considerações finais

Marino Del Favero, um nome e um artista quase desconhecido no Brasil e na Itália, contudo grande empresário, escultor e entalhador afamado e requisitado em sua época, deixou registros importantíssimos sobre seu estabelecimento e sua obra em grande parte somente agora revelados.

Notas em jornais e revistas de época e as Circulares Publicitárias distribuídas por Marino Del Favero nos anos de sua atividade, permitiram a “reconstrução” de sua trajetória artística e o levantamento seguro de algumas obras de sua autoria em igrejas, capelas e coleções particulares.

O contato com a Itália foi imprescindível para a pesquisa, permitindo conhecer suas origens, suas obras e sua redescoberta não somente no território brasileiro como em sua pátria natal.

Marino Del Favero foi além de um importante artista, um empresário bem sucedido. Um imigrante italiano que chega no Brasil no final do século XIX, não como um trabalhador comum, visto que seu nome não aparece nos registros de imigrantes de referência, o que indica que possivelmente o artista teria chegado ao país com certa condição financeira propícia para o seu estabelecimento com sua família, abrindo imediatamente um *atelier* em pleno funcionamento. É importante lembrar que a família da esposa de Marino Del Favero já se encontrava em São Paulo quando o escultor-entalhador imigra, o que possivelmente teria facilitado a entrada e estabelecimento da família no Brasil, assim como os contatos com o clero paulista.

As Circulares Publicitárias além de serem fontes de fotografias e projetos de época, fornecem elementos para a compreensão do *modus facendi* de Marino Del Favero e do funcionamento de sua empresa. Expõem claramente o perfil empresarial do escultor e entalhador, que apesar de comandar por meio século seu estabelecimento, gerenciando vários funcionários e supervisionando a confecção de retábulos, imaginária sacra e mobiliário, entregando e montando pessoalmente várias obras, nunca deixou de se considerar e ser considerado um artista.

De fato, as obras únicas saídas de seu atelier tem as marcas pessoais do artista, corroboráveis desde suas obras juvenis em sua terra natal. O seu gosto pessoal e suas influências dos mestres italianos sempre prevaleceram em sua obra. Mesmo adicionando a policromia às suas imagens sacras e retábulos, o que não ocorreu nas obras encontradas na Itália, as cores pastéis e o marmorizado característicos utilizados por Marino Del Favero, são aqueles europeus, do norte da Itália e do Tirol, e não as cores vivas e o marmorizado concebidos pelo barroco brasileiro.

Muitos de seus retábulos desapareceram, foram substituídos por outros modernos devido às mudanças de gosto ou ao precário estado de conservação dos mesmos, muitas vezes atacados por térmitas e ainda por serem retábulos auto-portadores, autônomos, e assim facilmente removíveis. Outros foram repintados e tiveram elementos decorativos suprimidos. Muitas vezes passam despercebidos de sua autoria por não existirem assinaturas ou marcas e documentação que os comprovem, e assim não são reconhecidos como obras de arte passíveis de valorização e conservação.

O mesmo ocorre com a imaginária sacra que em grande parte foi repintada. Algumas poucas tiveram sua assinatura mantida enquanto todo o restante foi descaracterizado sob grossas camadas de tinta, principalmente naquelas de gesso, equivocadamente consideradas inferiores em sua arte e valor monetário.

A semelhança de muitas de suas imagens sacras com outras provenientes da Europa, como as da *Raffl et Cie*, importadas pela carioca Casa Sucena, e de outros fornecedores revendidas pelas Casas de Paramentos paulistas, leva a crer que o comércio de imaginária sacra no final do século XIX era uma constante também no que diz respeito às vendas de fábrica para fábrica. Alguns modelos e moldes de imagens sacras produzidos por Marino Del Favero podem ter procedência européia ou mesmo inspiradas nestas, atendendo à procura local por imagens mais modernas e de gosto europeizantes.

O alto número de funcionários para a época, também é um fator relevante. Nos cinquenta anos de funcionamento da Casa Marino Del Favero, muitos de seus funcionários podem ter saído do atelier para trabalhar independentemente e consigo levaram influências da obra do escultor e entalhador italiano.

Imagens sacras de escultores em madeira como Giacomo Scopoli¹⁰² e Artur Pederzoli¹⁰³ que possuem características formais e estilísticas semelhantes às de Marino Del Favero, e as imagens em gesso até hoje vendidas por fabricantes como o Sr. China da fábrica paulista São Judas Tadeu, reproduzidas em formas quase idênticas às de Del Favero, tornam a atribuição de obras à este uma tarefa muito arriscada no caso da inexistência de assinaturas ou documentos que comprovem sua autoria.

O desconhecimento dos nomes da maioria dos colaboradores que passaram pelo estabelecimento de Marino Del Favero, e o des saber do destino dos modelos, moldes, maquinário e projetos do artista após a sua morte, levam a crer na possibilidade de que alguns destes adjuntos pudesse ter continuado a produzir suas imagens nos anos seguintes.

A indubitável aceitação das imagens sacras de Marino Del Favero, que atendeu ao gosto da época e ainda cativa o coletivo, tornou a reprodução de suas obras viável até a atualidade, sendo muitos de seus modelos encontrados em “fábricas de santos” em todo o país.

A falta de assinaturas e ou marcas nas imagens e retábulos em mármore, assim como no mobiliário produzido por Marino Del Favero também dificultam a atribuição destas obras. Nestes casos, é fundamental o levantamento documental nas igrejas onde encontram-se estas obras para uma correta atribuição.

Em suas Circulares Publicitárias, o escultor e entalhador refere-se à si mesmo como um “artista” e deixa claro suas pretensões propagandistas.

Marino Del Favero é empreendedor e artista, promove sua obra, enaltece os materiais que utiliza, oferece toda a sorte de decoro para os templos católicos, associa-se com outros artistas e arquitetos oferecendo pinturas murais e plantas para igrejas, participa ativamente da sociedade civil e religiosa, e atinge o ápice de sua artisticidade.

¹⁰² Giacomo Scopoli (séc. XIX – séc. XX), nascido em Val Gardena, Trento, é autor de imagens sacras encontradas na cidade Piracicaba, SP (imagens da Igreja do Senhor Bom Jesus do Monte -1925- e possivelmente da Igreja Matriz; imagem do Sagrado Coração de Jesus -1936- da igreja de mesmo nome; Cristo Crucificado do Museu Histórico e Religioso); imagens sacras da Paróquia de São Caetano, em São Caetano do Sul, SP, Igreja de Santo Antônio do Embaré, em Santos, SP, Igreja da Imaculada Conceição, São Paulo, SP e Paróquia de Nossa Senhora das Mercês, Curitiba, PR.

¹⁰³ Artur Pederzoli (Modena, IT, 1885 – São Paulo, BR, 18/03/1961) é autor do relevo em gesso dourado do Confessionário de Frei Galvão da Igreja de Nossa Senhora das Graças, Guaratinguetá, SP; dos retábulos laterais da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, via-sacra e imagens do Senhor dos Passos e Sant’Ana da Igreja de Santa’Ana, a imagem de Nossa Senhora da Consolação da igreja homônima e da estátua do Pensador da faculdade de Direito do Largo São Francisco, todos em São Paulo, SP; imagem do padroeiro da Igreja Matriz de São Sebastião em Valinhos, SP; imagens da Igreja Matriz de Nosso Senhor do Bom Fim em Braço do Norte, SC, e um Cristo Crucificado no Vaticano.

Num período da História da Arte Brasileira onde existe uma lacuna quanto a pesquisa e divulgação de obras de arte executadas em madeira esculpida, policromada e dourada, muito provavelmente provocada pelo desinteresse ou desconhecimento destas importantes obras ocorrentes após os períodos barroco, rococó e neoclássico, é importante salientar a divulgação do nome e da obra de Marino Del Favero para que suas obras também sejam reconhecidas pela sua importância histórica, artística e cultural.

Um imigrante italiano, bem sucedido, proprietário da possível primeira “fábrica” de imagens sacras e retábulos instalada no Brasil, em um período de transição de estilos artísticos e da implantação do industrialismo na cidade de São Paulo, reconhecido em sua época como um importante escultor-entalhador e empresário, sempre prezou pela qualidade de suas obras, sejam elas produzidas por suas próprias mãos, ou por seus funcionários sob a sua supervisão.

Sua obra merece respeito e reconhecimento como parte da nossa memória cultural, artística e religiosa.



Referências

Bibliografia:

(livros impressos e eletrônicos)

ARAÚJO, Emanoel; LAUDANNA, Mayra. **De Valentim a Valentim: a escultura brasileira: século XVIII ao XX**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010. 442 p.

ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte. In: ____ História da Arte como história da cidade. Tradução Pier Luigi Cabra. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ARROYO, Leonardo. **Igrejas de São Paulo**. [S.l.]: Companhia Ed. Nacional, 1996. 322 p.

AVILA, Affonso. (Org.). **Barroco: teoria e análise**. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte: Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração, 1997. 556 p.

AVILA, Affonso; GONTIJO, João Marcos Machado; MACHADO, Reinaldo Guedes. **Barroco Mineiro: Glossário de arquitetura e ornamentação**. Rio de Janeiro: Fundação João Pinheiro, Fundação Roberto Marinho, 1979. 220 p.

BANDEIRA JÚNIOR, Antonio Francisco. **A Indústria no Estado de São Paulo em 1901**. São Paulo: Typh. Diário Oficial, 1901. 227 p.

BARBUY, Heloisa. **A Cidade Exposição**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. 304 p.

BAZIN, German. **Barroco e Rococó**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010. 290 p.

BELLI, Mario Ferruccio. **San Vito di Cadore: La chiesa pievanale e il campanile**. San Vito: Grafica Sanvitese, 2005.

BONAZZI DA COSTA, Mozart Alberto. **A Talha Ornamental Barroca na Igreja Conventual Franciscana de Salvador**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010. 232 p.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. **Cultura Barroca e Manifestações do Rococó nas Gerais**. Ouro Preto: FAOP/BID, 1998. 41 p.

CAMPOS, Mari Léa Zaroni. (Org.). **Centenário - Paróquia de Maria da Fé: História e Memória Coletiva**. Maria da Fé: Gráfica Mariense, [s.d.]. v.1.

CENNI, Franco. **Italianos no Brasil: Andiamo in' Merica**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. 539 p.

COELHO, Beatriz; QUITES, Maria Regina Emery. **Estudo da escultura devocional em madeira**. Belo Horizonte: Ed. Fino Traço, 2014, 188 p.

DANON, Diana Dorothea; TOLEDO, Benedito Lima de; São Paulo: **Belle Époque**. [S.l.] Editora IBEP Nacional, 1010. 128 p.

DE GRASSI, Massimo. **La scultura a Belluno nell'Ottocento**. [S. l.]: Edizioni della Laguna, 2012. 129 p. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11368/2558867#.VKqNQFrEZOM>> Acesso em: 06/01/2015

_____ **Annibale De Lotto (1877-1932)**. Comune di San Vito di Cadore – Magnifica Comunità di Cadore: Edizioni della Laguna, 2003. 207 p.

DE VINCENTI, Monica. **Giovanni Battista De Lotto "Minoto" (1841-1924) – Un maestro dell'intaglio lúneo tra il Cadore e Venezia**. Comune di San Vito di Cadore – Magnifica Comunità di Cadore: Edizioni della Laguna, 2002. 142 p.

ETZEL, Eduardo. **O barroco no Brasil: psicologia e remanescentes**. São Paulo: Melhoramentos, Edusp, 1974. 314 p.

_____ **Imagens religiosas de São Paulo: apreciação histórica**. São Paulo: Melhoramentos, 1971. 302 p.

FABRIS, Annateresa. (Org.) **Ecletismo na Arquitetura Brasileira**. São Paulo: Nobel; Editora da Universidade de São Paulo, 1987. 296 p.

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. **A talha neoclássica na Bahia**. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2006. 562 p.

GUTTILLA, Rodolfo Witzig. **A casa do santo e o santo de casa: um estudo sobre a devoção a São Judas Tadeu, do Jabaquara**. [S.l.] Editora Landy, 2006. 222 p.

HUERTAS, Julio César. **Raices Italianas en la Música del Uruguay – Radici Italiane nella Musica dell'Uruguay**. Versión en italiano: Renata Gerone. Montevideo: Ministerio de Educación y Cultura, Archivo General de la Nación, Centro de Difusión del Libro, 2013. 446 p.

IL BRASILE E GLI ITALIANI: PUBBLICAZIONE DEI "FANFULLA." Firenze: R. Bemporad & figlio, 1906. 1187 p.

LA CIVILTÀ CATTOLICA Ano 56º – 1905. v.1. Roma: 1905. 768 p. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=fPYWAAAAYAAJ&pg=PA543&dq=%22marino+del+favero%22&hl=ptBR&sa=X&ei=853vVKbxCoawggSZIIPQCw&ved=oCCUQ6AEwAA#v=onepage&q=%22marino%20del%20favero%22&f=false>> Acesso em: 26/02/2015.

LIMA, Fellipe de Andrade Abreu; MIGLIACCIO, Luciano (org.). **Regra, ordem, invenção: modelos de arquitetura da biblioteca de Jhon Graz**. São Paulo: FAUUSP, 2010. 270 p.

MARTINELLI, Franco. **San Paolo: Gli Italiani – Integrazione sociale e diffusione culturale.** Roma: Bulzoni Editore, 1988. Disponível em: <http://centrodememoriadobixiga.blogspot.com.br/2015/08/linfluenza-degli-immigrati-calabresi.html> Acesso em: 16/09/2015.

MASCARENHAS, Alexandre. Antônio Francisco Lisboa, moldagens de gesso como instrumento de preservação de sua obra e o processo construtivo nas oficinas de escultura em Portugal a partir do século XVIII. Belo Horizonte: Ed Fino Traço, 2014. 292 p.

MEGALE, Nilza Botelho. 112 Invocações da Virgem Maria no Brasil: história, folclore e Iconografia. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

MONTANO, Giovanni Battista. **Diversi ornamenti capricciosi per depositi o altari, vtilissimi a virtuosi / nouamente inuentati da M. Giovanbatista Montani Milanese; intagliatore di legname Ecc.mo.; dati in luce da Giouanbatista Soria Romano.** Roma : Apresso al detto Soria, 1625. Disponível em: <http://catalog.hathitrust.org/Record/100238161> Acesso em: 22/09/2015.

_____ **Tabernacoli diversi / nouamente inuentati da m. Giovanbatista Montano Milanese; dati in luce da Giovanbatista Soria Romano, opera utilisima à pittori è scultori et à qual si uogliã persona che d'architettura [sic] si diletta...** Roma: [G.B. Soria], 1628. Disponível em: <http://catalog.hathitrust.org/Record/100238168> Acesso em: 22/09/2015.

NOBRE, Antonio de Goes. **Esboço Historico da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia em São Paulo.** [São Paulo]: Cia. Paulista de “Papeis e Artes Graphicas”, 1920. Vol 1 e Vol 2.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. A Escola Mineira de Imaginária e suas Particularidades. In: COELHO, Beatriz (org.). **Devoção e Arte na Imaginária Religiosa em Minas Gerais.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005. 292 p.

PICCAROLO, Antônio.; FINOCCHI, Lino. **O Desenvolvimento Industrial de S. Paulo – Através da Primeira Exposição Municipal.** São Paulo: Pocaí & Comp, 1918.

PINTO, Alfredo Moreira, 1847-1903. **A cidade de S. Paulo em 1900: impressões de viagem.** Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1900. 279 p.

PISANI, Salvatore. **Lo Stato di San Paolo nel Cinquantenario dell’Immigrazione.** São Paulo: Typ. Napoli - Salerno & C. San Paolo, 1937.

PORRINI, Carlo. **Masticapolenta.** Porto Alegre, Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, Caxias do Sul, Universidade de Caxias do Sul, 1978. 264 p. Coleção Centenário da Imigração Italiana, nº 23. 18ª ed.

POZZO, Andrea. **Perspectiva pictorum et architectorum / Andreae Putei ...; in quã docetur modus expeditissimus delineandi opticè omnia quę pertinent ad architecturam.** Romae: Typis Joannis Jacobi Komarek..., 1693-1700. Disponível em: <http://catalog.hathitrust.org/Record/100242161> Acesso em: 23/09/2015.

_____ **Perspective in architecture and painting.** United States of America: Dover Publications, Inc., 1989. 223 p.

SALGUEIRO, Heliana Angotti. *A Singularidade da Obra de Veiga Valle*. Goiânia: Ed. Universidade Católica de Goiás, 1983, 504 p.

SERLIO, Sebastiano. *Tutte l'opere d'architettura, et prospetiva / di Sebastiano Serlio bolognese ; doue si mettono in disegno tutte le maniere di edificij, e si trattano di quelle cose, che sono più necessarie à sapere gli architetti; con la aggiunta delle inuentioni di cinquanta porte, e gran numero di palazzi publici, e priuati nella città, & in villa, e varij accidenti, che possono occorrere nel fabricare: diviso in sette libri; con vn' indice copiosissimo con molte considerationi, & vn breue discorso sopra questa materia, raccolto da m. Gio. Domenico Scamozzi vicentino*. Venetia: Giacomo de' Franceschi, MDCXIX [1619]. Disponível em: <http://catalog.hathitrust.org/Record/100236964> Acesso em: 23/09/2015.

SOUSA, Pedro Luís Pereira de. *A Casa do Barão de Iguape*. São Paulo: [s.n.], 1959. 181 p.

SOUZA, Ney de. (Org.). *Catolicismo em São Paulo: 450 anos de presença da Igreja Católica em São Paulo*. São Paulo: Paulinas, 2004. 695 p.

TIRAPELLI, Percival. *Igrejas Paulistas: Barroco e Rococó*. São Paulo: Editora UNESP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. 372 p.

_____. *São Paulo Artes e Etnias*. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

_____. *Arquitetura e Urbanismo no Vale do Paraíba: do colonial ao eclético*. São Paulo: Editora UNESP / Edições Sesc São Paulo, 2014.

TOLEDO, Benedito Lima de. *Esplendor do Barroco Luso-brasileiro*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2012. 365 p.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. *Restauração*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2006. 70 p.

Catálogos de exposições:
(exemplares impressos e eletrônicos)

ALTARES PAULISTAS, RESGATE DE UM BARROCO. São Paulo: Museu de Arte Sacra, 2005. Catálogo da Exposição.

BRAZIL AT THE LOUISIANA PURCHASE EXPOSITION, ST. LOUIS, 1904. VOL. I. [S.l.]: Forgotten Books, 1904, 184 p. Disponível em: <<http://archive.org/stream/brazilatlovisianoobrazrich#page/8/mode/zup>> Acesso em: 18/09/2013.

ESPOSIZIONE GENERALE ITALIANA [1884; TORINO], CATALOGO UFFICIALE DELLA SEZIONE XXIII, INDUSTRIE MANIFATTURIERE. Torino, Unione tipografico-editrice, 1884. Disponível em: www.museotorino.it Acesso em: 23/07/2015

ESPOSIZIONE INTERNAZIONALE INAUGURAZIONE DEL SEMPIONE, MILANO: APRILE-NOVEMBRE 1906. Milano, [s.n.], 1906, 37 p. Disponível em: <<http://www.digitami.it/opera.do?operaId=259&visual=img&paginaN=1>> Acesso em: 28/04/2015.

LOUISIANA AND THE FAIR. SAINT LOUIS. [S.l.]: J. W. Buel Editor, 1905. 3522 p. Disponível em: <<http://archive.org/stream/louisianafairexpo9bueliala#page/n111/mode/2up>> Acesso em: 16/09/2013.

MOSTRA NAZIONALE DI BELLE ARTI : CATALOGO ILLUSTRATO / A CURA DEL COMITATO ESECUTIVO. [S.l.]: Editore Capriolo e Massimino, 1906, 164 p. Disponível em: <<http://www.digitami.it/opera.do?operaId=271&visual=img&paginaN=1>> Acesso em: 28/04/2015.

WRIGHT, M. R. *The Brazilian National Exposition of 1908*. Philadelphia: George Barrie & Sons, 1908. Disponível em: <<http://www.archive.org/details/braziannationaOOwrig>> Acesso em: 16/09/2013.

Dicionários e glossários:

(exemplares impressos)

AVILA, Affonso; MACHADO, Reinaldo Guedes; GONTIJO, João Marcos Machado. **Barroco mineiro: glossário de arquitetura e ornamentação**. [Belo Horizonte], Fundação João Pinheiro, 1980.

LUCKER, Manfred. **Dicionário de figuras e símbolos bíblicos**. Tradução João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1993. (Série dicionários)

Documentos arquivísticos:

(documentos impressos e eletrônicos)

Brasil. Serviço de Informação Agrícola, Brasil. Ministério da Agricultura, Brasil. Ministério da Agricultura. Serviço de Informações, Brasil. Serviço de Estatística da Produção. **Boletim do Ministério da Agricultura**, Volume 7, Ed. 1, 1918, 18 p.

DEL FAVERO, Marino. Desenho: **Projeto para reforma do imóvel da Rua 7 de Abril n. 104**. Acervo do Arquivo Histórico de São Paulo, fundo “Diretoria de Obras”, série “Obras Particulares”, caixa Caixa OP150, ano 1911, fl. s/n. (Duas folhas).

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. 02/08/1933. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/3961270/dosp-diario-oficial-02-08-1933-pg-14>> Acesso em 4/02/2013.

GUERIN, Jacintho. Desenho: **Projecto para construção de um prédio na Rua 7 de abril 104 de propriedade do exmo. Snr. Marino Del Favero**. Acervo do Arquivo Histórico de São Paulo, fundo “Diretoria de Obras”, série “Obras Particulares”, caixa Caixa OPI48/S14, ano 1923, fl. s/n.

INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS DA IGREJA SÃO JOSÉ - BELO HORIZONTE. Belo Horizonte: Grupo Oficina de Restauro, 2012.

MARINO DEL FAVERO & Irmão - Escultor e Entalhador em madeira. [São Paulo], 1904. 14 p. Circular Publicitária.

MARINO DEL FAVERO - Estabelecimento de escultura e entalho. [São Paulo], 1911. 3 p. Circular Publicitária.

Marino Del Favero - Certidão de Óbito. Matrícula 119099 01 55 1943 4 00115 069 0025575 – 86. 7º Subdistrito Registro Civil da Consolação.

Marino Del Favero - Cartão de Imigração. Brasil, São Paulo, Cartões de Imigração, 1902-1980. Index and images, *FamilySearch*. Arquivo Público do Estado de São Paulo. Disponível em: <<https://familysearch.org/pal:/MM9.3.1/TH-1961-39433-10171-25?cc=2140223>> Acesso em 26/02/2015

Marino Del Favero – Recibo de pagamento. Arquivo da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, São Paulo. Caixa 4 (1870-1904): Recibos / Balancetes / Vários. Pasta 318, n. 62.

São Paulo. Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio - Directoria de estatística, industria e commercio - Estado de S. Paulo. **Estatística Industrial do Estado de São Paulo - Ano de 1937**. São Paulo, Volume 9 - 1935, 1938, 274 p.

São Paulo. Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio - Directoria de estatística, industria e commercio - Estado de S. Paulo. **Estatística Industrial do Estado de São Paulo - Ano de 1937**. São Paulo, Volume 1937, 1939, 306 p.

Documentos eletrônicos:

BELLI, Mario Ferruccio. **Nootizie e foto relative a Marino Del Favero**. [Mensagem pessoal] Mensagem recebida por <criscavatterra@hotmail.com>, em 12 de outubro de 2013.

CEBALLOS, Alfonso Rodríguez G. de. **El retablo barroco**. Disponível em: <<http://www.artehistoria.jcyl.es/v2/contextos/7788.htm>> Acesso em: 05/03/2013.

COMUNE DI SAN VITO DI CADORE - ARTE, STORIA, CULTURA. Disponível em: <<http://www.metropolis.it/comuni/storia.asp?ID=25051>> Acesso em: 03/09/2013.

DE VIDO, B. **Inalienabili, Indivisibili, autonome**. Disponível em: <http://www.altocadore.it/it/vivere_lalto_cadore/cultura/le_regole.htm> Acesso em: 11/09/2013.

Exposição Virtual do Arquivo Nacional: **Rio 1908: A Cidade de Portos Abertos**. Disponível em: <<http://www.exposicoesvirtuais.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=187>> Acesso em 13/08/2013.

ICONOGRAFIA, AGIOGRAFIA, COLLEZIONISMO DEI SANTINI E DELLE IMMAGINETTE DEVOZIONALI. Disponível em: <http://www.biagiogamba.it> Acesso em: 01/03/2015.

LA STORIA E IL PASSATO. Disponível em: <<http://www.sanvito.dolomiti.com/it/info/sto.htm>> Acesso em 03/09/2013

LE MONDE RAVISSANT DES IMAGENS PIEUSES. Disponível em: http://ilcollezionismodeisantini.blogspot.com.br/2010_04_01_archive.html Acesso em: 01/10/2015.

OLIVOTTO, Sandra. **Re. Ricerca scultore Marino del Favero – sanvite**. [Mensagem pessoal] Mensagem recebida por <criscavatererra@hotmail.com>, em 20 de agosto de 2013.

PARÓQUIA SANTA TERESINHA. Disponível em: <http://www.audicoelum.mus.br/igrejas2.htm> Acesso em: 06/11/2015.

RETABLO – TERMINOLOGIA BASICA ILUSTRADA. Disponível em: <<http://www.gciresources.org/retablo/index2.php?id=1>> Acesso em: 20/03/2013

SAN VITO DI CADORE. Disponível em: <http://www.provincia.belluno.it/nqcontent.cfm?a_id=1203> Acesso em: 24/01/2015

VALENTINO PANCIERA BESAREL. Disponível em: <<http://www.zoldoscuola.eu/artisti.htm>> Acesso em 01/09/2013.

VENETI LUSTRISSIMI. Disponível em: <http://www.sitoveneto.org/veneti_lustrisimi.html> Acesso em: 01/09/2013

Hemeroteca:

(revistas e jornais impressos e eletrônicos)

Almanak Administrativo, Mercantil e Comercial do Rio de Janeiro – anos 1908

Artes – O Snr. Marino Del Favero. **Revista Santa Cruz**. [São Paulo], nº6 – março, 1907, p. 243-250. Arquivo da Inspetoria Salesiana de Nossa Senhora Auxiliadora, São Paulo.

A Nação – ano 1898

A Razão – ano 1917

A Tarde Illustrada – ano 1896

A Tribuna – 22/10/1941

A União – ano 1923

BELLI, D. A. Un Giovane scultore di buone speranze. *Il Cadore* – Ano IV – n. 12, 1892.

BELLI, Mario Ferruccio. Dal Brasile a San Vito, quando la storia si ripercorre a ritroso. *L'Amico del popolo*. 19/12/2013a, n.50, p. 43.

_____ Mario Ferruccio. Marino Del Favero Gorio chi era costui? - Famoso scultore in Brasile semisconosciuto in Italia – Quando la storia va all'indietro. *La Difesa fra Pelmo e Antelao*. Dezembro 2013b, n. 2, p. 12-13.

Correio de Jahu – 11/09/1902

Correio Paulistano – anos 1898; 1903; 1904; 1905; 1906; 1907; 1908; 1911; 1913; 1914; 1916; 1917; 1918; 1919; 1920; 1921; 1923; 1924; 1926; 1927; 1928; 1929; 1934; 1935; 1936; 1940; 1941

Diário Nacional – anos 1927;

Diário Oficial da União – anos 1928; 1934; 1936; 1941

Folha da Manhã – anos 1925; 1929; 1930; 1931; 1937; 1941; 1943

Fon Fon – ano 1915

Gazeta de Notícias – ano 1909;

Jornal do Brasil – anos 1902; 1906; 1908

Il Moscone – ano 1938

Il Pasquino – ano 1934

Lavoura e Comercio – 09/02/1900

O Combate – 09/02/1900

O Commercio de São Paulo – anos 1893; 1899; 1902; 1907; 1908; 1909

O Estado de S. Paulo – anos 1900; 1901; 1902; 1903; 1904; 1906; 1907; 1908; 1911; 1912; 1915; 1920; 1931; 1935; 1943

O Imparcial – ano 1917

O Paiz – ano 1917

O Malho - 1923; Edição 1060

Revista Mensageiro de N. Sra. da Paz, São Paulo, 1950, n. 135.

Artigos em periódicos, anais e revistas científicas:

(impressos e eletrônicos)

COSTA, Lucio. A arquitetura dos jesuítas no Brasil. *Revista ARS*, São Paulo, vol.8, nº 16. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1678-53202010000200009>> Acesso em: 05/03/2013.

DEAECTO, Marisa Midori. Anatole Louis Garraux e o Comércio de Livros Franceses em São Paulo (1860-1890). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol 8, nº55, jan/jun 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882008000100005> Acesso em: 13/04/2015.

DEARMAS, Laura. Guido Santórsola, la vocación musical e Logosofía. *Tribuna Logosófica*, 11 jul 2006. Disponível em: <<http://tribunalogosofica.edu.uy/2006/07/guido-santorsola-musico-logosofia/>> Acesso em: 29/04/2006.

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. Vitoriano dos Anjos Figueiroa, o Altar-mor da Sé de Campinas e a tradição retabulística baiana. *Revista Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 24, nº 40: p.445-464, jul/dez 2008. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/vh/v24n40/07.pdf>> Acesso em 13/03/2013.

CHELLINI, Giulia. L'Accademia dei Pittori e degli Scultori di Venezia. Dalla corporazione medievale all'istituzione accademica. *BTA - Bollettino Telematico dell'Arte*, Roma, 23 Dicembre 2013, n. 700 Disponível em: <<http://www.bta.it/txt/a0/07/bta00700.html>> Acesso em: 05/09/2015.

HAMOY, Idanise Sant'Anna Azevedo. Retábulo do Altar Mor da Igreja de Sant'Ana: Memória de Belém do Século XVIII. *Anais do II Seminario Investigación em Museologia de los países de lengua portuguesa y española*. Buenos Aires, Argentina: ICCOM, 2011. Disponível em: <<http://circuitos.utadeo.edu.co/recursos/2%20seminario%20museologia.pdf>> Acesso em: 05/03/2013

LONZI, Letizia. Tra la fitta schiera degli allievi del Besarel, Segnalazione nell alto bellunese. *Archivio Storico di Belluno, Feltre e Cadore*, n.384, gennaio-aprile 2012.

MELO, Carlos Alberto Barreto Campelo de. Explorando a basílica Nossa Senhora da Penha, no Recife: incursões arquitetônicas e revelações artísticas. *VIII EHA - Encontro de História da Arte – Unicamp*. Campinas: Universidade de Campinas, 2012. Disponível em: <http://www.unicamp.br/chaa/eha/atas/2012/Carlos%20Alberto.pdf> Acesso em: 11/08/2015.

MESQUITA, Fabio de Azevedo. A veneração dos santos no catolicismo popular brasileiro: uma aproximação histórico-teológica. *Reveleto Revista Eletrônica Espaço Teológico faculdade de teologia da PUC-SP*. Vol.9, nº 15, jan/jun, 2015, p. 115-174. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/reveleto/article/view/23768/17041> Acesso em:03/10/2015.

NAVARRO, Cristobal Belda. Metodologia para El estudio del retablo barroco. *Revista IMAFRONTE*, Espanha, nº 12-13, p. 9-13. Disponível em: <<http://revistas.um.es/imafronfe/article/view/38571>> Acesso em: 05/03/2013.

OLIVEIRA, Domingos Sávio de Castro. Vocabulário Landi: um álbum de ornamentos para Belém. 146 p. VI EHA - Encontro de História da Arte - Unicamp. Campinas: Universidade de Campinas, 2010. Disponível em: <www.unicamp.br/chaa/eha/atas/2010/domingos_savio_castro.pdf> Acesso em: 05/03/2013.

ORAZEM, Roberta Bacellar. Os retábulos-mores das igrejas de Laranjeiras/Sergipe. *Revista Ohum*, dez 2008, p. 232-265. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/1613>> Acesso em: 05/03/2013.

RAMOS, Adriano Reis. Aspectos estilísticos da estatuária religiosa no século XVIII em Minas Gerais. *Revista Barroco*, n.º 17. Belo Horizonte, 1997.

ROCHA, Manuel Joaquim Moreira da. Dirigismo na produção da imaginária religiosa nos séculos XVI-XVIII: as Constituições Sinodais. [S.l. : s.n.], *Revista Museu*, IV Série, n.º 5, 1996. Disponível em: <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/14006> Acesso em: 03/10/2015.

RONZON, Antonio. *Archivio storico cadorino: periodico mensile*. Ano VI n.º8 – Agosto 1903, p.91. Disponível em: <https://archive.org/details/archivistorico00ronzgoog> Acesso em 20/07/2015.

ROSSI, Mirian Silva. Circulação e mediação da obra de arte na Belle Époque paulistana. *Anais do Museu Paulista*. São Paulo. N. Sér. v. 6/7. p. 83-119 (1998-1999). Editado em 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v6-7n1/05.pdf>> Acesso em: 10/06/2013

TIRAPELLI, P. Retábulos Paulistas. *Atas do IV Congresso Internacional do Barroco Ibero-Americano*, Ouro Preto, MG, 2006. In: *Atas do IV Congresso Internacional do Barroco Ibero-americano*. Belo Horizonte: C/Arte, 2008. CD-ROM. Disponível em: <www.upo.es/depa/webdhuma/areas/arte/4cb/.../Percival%20Tirapeli.pdf> Acesso em: 10/06/2013.

VALLE, Arthur; DAZZI, Camila. (Org). *Oitocentos - Arte Brasileira do Império à República - Tomo 2*. Rio de Janeiro: EDUR-UFRRJ/DezenoveVinte, 2010.

Teses de doutorado:
(impressos e eletrônicos)

BONAZZI DA COSTA, Mozart Alberto. *A talha no Estado de São Paulo: Determinações Tridentinas na Estética Quinhentista, suas Projeções no Barroco e a Fusão com Elementos da Arte Palaciana Rococó*. 2014. 276 p. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/tde-16102014-114447/pt-br.php>> Acesso em: 05/10/2015.

GÓIS, Antonio José Sapucaia de Faria. *Fatores condicionantes na morfologia do retábulo*. 2005. 365 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em:

<www.teses.usp.br/teses/.../16/.../TESE_FINAL_ANTONIO_JOSE.pdf> Acesso em: 13/03/2013.

MARQUES, Luis Miguel da Ponte. **Conjuntos retabulares em madeira – Tecnologias de construção e princípios regentes de reabilitação**. 230 f. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) – Escola de Engenharia, Universidade do Minho, PT, 2009. Disponível em: <repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/9742> Acesso em: 05/03/2013.

SALTEIRO, Ilídio Óscar Pereira de Sousa. **Do retábulo, ainda aos novos modos de o fazer e pensar**. 338 f. Tese (Doutorado em Belas-Artes) – Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, PT, 2005. Disponível em: <repositorio.ul.pt/bitstream/10451/1978/2/ULFBA_TESI74.pdf> Acesso em: 07/03/2013.

Dissertações de mestrado:
(impressos e eletrônicos)

CHIOVATTO, Milene. **Desejos Imigrados: Análise de Igrejas Católicas na Mooca e Glicério Como Objetos Culturais e Identitários**. Dissertação (Mestrado em Artes). Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

FRADE, Gabriel dos Santos. **A Influência do Movimento Litúrgico na Arquitetura das Igrejas Paulistanas da Época Pré-Vaticano II: Igreja N. Sra. da Paz, Capela do Cristo Operário e Igreja de S. Domingos**. Dissertação (Mestrado em Liturgia) – Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, São Paulo, 2005. Disponível em: http://www.teologia-assuncao.br/cursos/2psgr_teologia/stricto_sensu/teses/Teses_alunos2006/Gabriel%20dos%20Santos%20Frade.pdf Acesso em: 25/09/2015.

LOPES, Maurício Maiolo. **As faces da modernidade: arquitetura religiosa na reforma urbana de Itú (1873-1916)**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/tde-26032010-151700/en.php Acesso em: 27/09/2015.

MARTINS, Alexandre Franco. **Domenico Delpiano (1883 – 1920): apontamentos sobre a trajetória de um arquiteto salesiano no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2010. 241 p. Disponível em: http://tede.mackenzie.com.br/tde_arquivos/2/TDE-2010-03-25T105438Z-858/Publico/Alexandre%20Franco%20MartinsI.pdf Acesso em: 01/07/2015.

MEDEIROS, Gilca Flores de. **Tecnologia de acabamento de douramento em escultura em madeira policromada no período Barroco e Rococó em Minas Gerais: estudo de um grupo de técnicas**. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1999.

Monografias:

CAVATERRA, Cristiana Antunes. **Supressão, remodelação e anastilose em retábulos do período eclético, atribuídos a Marino Del Favero – O caso dos retábulos da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Lagoinha, São Paulo.** Monografia (Especialização em Restauro de Arquitetura) – Centro Técnico Templo da Arte, São Paulo, 2013. 187 p.

Fontes Documentais:

Acervo A Tribuna

Acervo Estação

Acervo Folha

Acervo Fundação Energia e Saneamento

Acervo Museu da Imigração do Estado de São Paulo

Arquivo da Inspeção Salesiana em São Paulo

Arquivo da Missão Paz – Igreja de Nossa Senhora da Paz, SP

Arquivo Histórico de São Paulo - AHSP

Arquivo Nacional

Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte – ACPBH

Arquivo Público do Estado de São Paulo

Biblioteca da Faculdade de Direito da USP

Biblioteca Mário de Andrade

Diário Oficial do Estado de São Paulo - DOSP

Hemeroteca Digital Brasileira

Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP